

A Indústria Paulista Pede Relações Com a U.R.S.S.

NA A.B.I. MESA-REDONDA CONTRA A CARESTIA

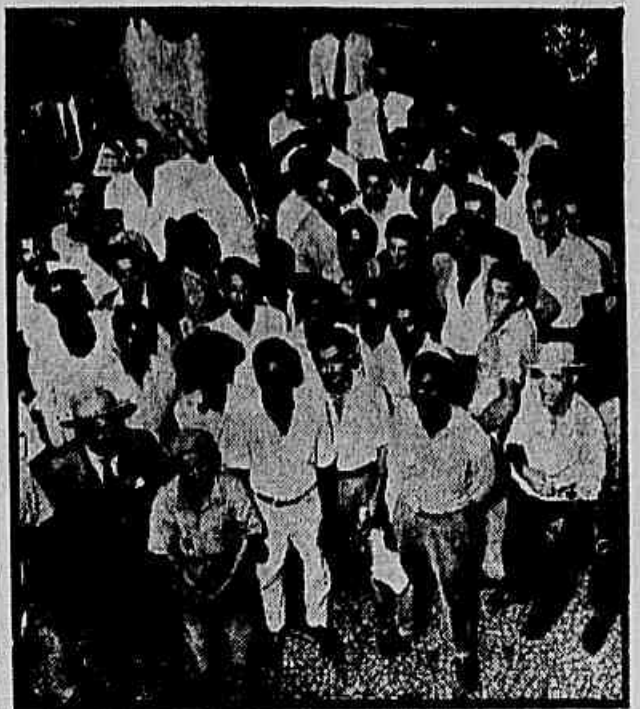
REPRESENTANTES DAS DONAS DE CASA E DE DIVERSAS ASSOCIAÇÕES VÃO DEBATER, LOGO MAIS, AS 20 HORAS, AS MEDIDAS A TOMAR NA LUTA CONTRA A ALTA VERTIGINOSA DOS PREÇOS — (Texto na 6.ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII * RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1954 * N.º 1.355

Exigem os Salários Atrasados



Horistas na Câmara — Desde as 16 horas de ontem os horistas da Prefeitura se concentraram em frente à Câmara Municipal para pedir aos vereadores urgência na votação do projeto que abre crédito para o pagamento de seus salários, já há vários meses em atraso. Mas, somente à noite, aqueles trabalhadores da Prefeitura conseguiram ocupar as galerias da Câmara e isto não sem pouco esforço, porque a guarda queria barrar-lhes a entrada no recinto sob a alegação de que estavam sem gravação. (Texto na segunda página)

RATIFICAÇÃO, HOJE, DA DECISÃO DE GREVE



Químicos e dentistas

— Ontem à tarde, no sindicato de suas respectivas corporações, reuniram-se químicos e dentistas para fazerem a posição a tomar em face do veto presidencial ao projeto 1.082. Tanto químicos como dentistas decidiram hipotecar irreversível apoio aos médicos, unindo-se a eles para a luta comum contra o veto. Ao alto, aspecto da reunião dos químicos; ao lado, parte da assembleia no sindicato dos dentistas. (Texto na pag. 2).



EM CASO DE GREVE

HAVERÁ SOCORRO DE EMERGÊNCIA

É PROPÓSITO dos médicos, já concretizado através de uma série de medidas, garantir o socorro de emergência à população caso entrem em greve pela re-

jeição do veto do Sr. Café Filho ao projeto 1.082. Procedendo da mesma forma em que nas anteriores greves de emergência, os médicos escalaram equipes de urgência, compostas de 1 clínico, 1 clínico, 1 obstetra e 1 ortopedista, que funcionarão em sistema de rodízio.

Os casos de urgência serão enviados aos hospitais da Prefeitura. As equipes de plantão só atenderão casos de extrema gravidade e cujo transporte possa pôr em risco a vida do paciente. A Associação Médica do Distrito Federal está recorrendo aos médicos dos CONCLUS NA 2.ª PAGINA



Candidatas a rainha — Durante a festa que o Sindicato dos operários em moínhos realizou, domingo último, foram apresentadas as suas candidatas ao título de rainha da corporação. São oito lindas jovens, quatro das quais aparecem acima no clichê. Na 6.ª página, damos noticiário completo da festa

CONCENTRAÇÃO DOS SERVIDORES NA CAMARA FEDERAL, NO DIA 23

Encerrou-se a Convenção Metropolitana com um apelo à luta pela conquista do aumento imediato — Será pedida urgência para a reclassificação

COM uma conglomeração a todo o funcionalismo para comparecer à concentração-monstro marcada para o dia 23 do corrente, na Câmara Federal, para solicitar, ali, a aprovação imediata do abono de emergência em dobro, encerrou-se domingo último a Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos e Autônomos.

conforme ficou decidido, será pedido regime de urgência para o Plano de Reclassificação, em tramitação no Congresso.

VITÓRIA DO FUNCIONALISMO

Antes do término da convenção, o funcionalismo comemorou em sessão plenária, importante vitória em sua luta pela reclassificação de cargos e funções. Essa vitória foi a criação da Câmara dos Deputados de uma Comissão Especial destinada a apressar a discussão do Plano de Reclassificação. Assim, o plano já não irá às diversas comissões.

A Convenção resolveu recomendar que cada associação local de servidores convoque seus associados para

CONCLUS NA 2.ª PÁG.

Às 20 horas, no High Life, os médicos vão resolver sobre a atitude a tomar ante o veto ao 1.082

Que atitude tomarão os médicos para derrubar o veto absurdo e afrontoso de Café Filho ao projeto 1.082?

Logo mais à noite os profissionais da medicina darão esta resposta — e para as decisões da assembleia que às 20 horas se reunirá nos salões do High-Life voltam-se os olhos do povo, que acompanha com simpatia e carinho a luta dos profissionais de nível universitário superior pelo direito, que todos o têm, a uma remuneração condigna.

A ÚLTIMA PALAVRA

Na reunião de hoje à noite os médicos dirão a última palavra sobre a decisão de greve, adotada pela assem-

FORMADAS COMISSÕES DE GREVE

DEZENAS de comissões pela sanção, já transformadas pelos médicos em "comissões de greve", foram criadas nos últimos dias nos principais locais de trabalho. Só durante o dia de ontem foram realizadas reuniões em mais de 20 hospitais, ambulatórios, etc., e em todos os casos, foram escolhidas as comissões que organizarão e dirigirão a eventual paralisação. Entre outras comissões de greve já formadas, podem ser citadas as seguintes: do Centro de Fisioterapia Nacional, da Colônia Juliana Moreira, da Policlínica dos Pescadores, do Ambulatório do IAPETC, Hospital dos Servidores do Estado, Hospital General Vargas (do IAPETC), Ambulatório do IAPM, Posto do IAPI da Praça Mauá, etc.

Estas comissões de greve — declarou-nos o dr. Cunha Mello, secretário da AMDF — são verdadeiramente a espinha dorsal de nosso movimento. Elas garantirão seu êxito, na eventualidade de uma greve.

bília da Associação Médica do Distrito Federal, que se realizou domingo último, no mesmo local. As resoluções, de caráter nacional, serão tomadas pelos delegados da Associação Médica Brasileira, que ali estarão reunidos.

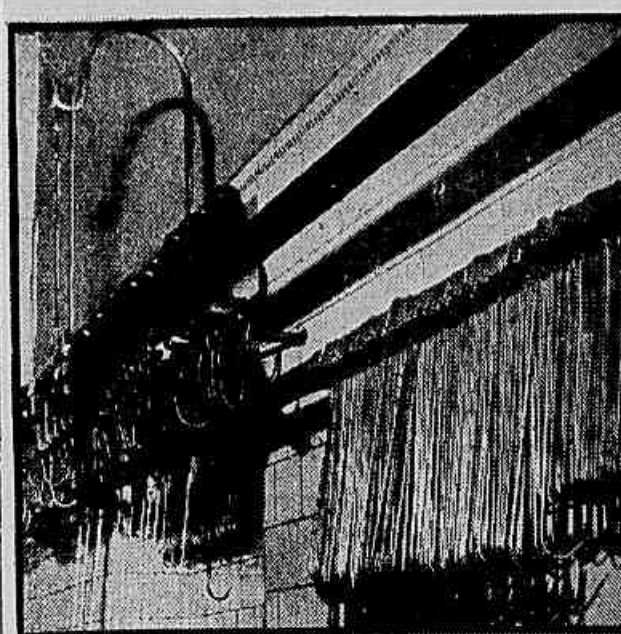
Caso os delegados da A. M. B. ratifiquem a decisão de greve aprovada pelos médicos cariocas, deverá ser marcada a data para o início do movimento.

CONCLUS NA 2.ª PAGINA

PELO COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

Falando ao vespertino "Última Hora" sobre providências que estariam sendo tomadas pelo Departamento Econômico do Itamaraty, no sentido do restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética, os srs. Marcelino Martins Filho, presidente do Centro do Café do Rio de Janeiro e o sr. Azarias Martins Vilela, tesoureiro da mesma organização, manifestaram-se favoráveis à medida.

O sr. Marcelino Martins Filho acha que podemos trocar café por produtos essenciais, como petróleo, carvão e trigo. O sr. Azarias Martins Vilela considera que é de muita importância a obtenção de novos mercados para a colocação do café e demais produtos brasileiros.



Os açougues amanheceram, ontem, praticamente vazios. Como por encanto não havia carne nos ganchos.

Iniciado o "lock-out"

DESAPARECE A CARNE

Motivo: recusam-se os frigoríficos americanos a submeter-se ao tabelamento — Pronta a COFAP para ceder

OS AÇOUQUES da cidade amanheceram ontem sem carne. Muito embora tenha para isso contribuído o Serviço de Fiscalização da Prefeitura, a principal razão da falta de alimento foi a atitude dos frigoríficos Wilson, Armour e Swift e de alguns matadouros que resolveram inibir o "lock-out", repentinamente, e sem prévio aviso aos próprios açougues.

Por sua vez, o Serviço de Fiscalização da Prefeitura não enviou fiscal aos matadouros que estão fornecendo a carne, o que determinou o envio só de vitela para os açougues.

IMPUNE O "LOCK-OUT"

A suspensão da venda de carne nos açougues foi decidida pelo Sindicato dos Atacadistas de Carne Verde, do qual participam os frigoríficos americanos, como um recurso para obter, prontamente da COFAP, a liberação integral dos preços da carne, inclusive a revogação do convênio firmado pelo general Pantaleão Pissone, logo após a sua posse. Pretendem os frigoríficos, fingindo-se esquecidos



Acougueiro Antonio Alves: os frigoríficos, particularmente o Wilson, se recusam a fornecer carne

CONCLUS NA 2.ª PAGINA

PARA AUMENTAR OS CINEMAS:

Pantaleão Espera as Férias

A subcomissão da COFAP encarregada de examinar o projeto de liberação dos preços dos ingressos de cinemas não se reuniu ontem como anunciara anteriormente. Nem mesmo o relator do processo, o sr. Paranhos Fontenelle, apareceu na COFAP e os jornalistas ali credenciados nenhuma indicação foi fornecida pela secretaria, acerca da marcha do escandaloso assalto. Supõe-se que o general Pantaleão esteja querendo ganhar tempo até fins de novembro, acossado pelos protestos das organizações estudantis. Nessa época — pensa a COFAP — o período de exames finais nos colégios e universidades amará a onda contra o pro-

SUSPEIÇÃO DO RELATOR

O sr. Paranhos Fontenelle, representante do Ministério da Viagem, que há dias fora apanhado em flagrante num encontro com o presidente do Sindicato dos Exibidores em pleno corredor da COFAP, pretende ainda ser o relator do caso dos cinemas. Para tanto convocou os representantes dos proprietários de cinemas para uma reunião, não na COFAP, mas em sua residência.

VIGILANTES AS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

As organizações estudantis que participaram da concentração quinta-feira última realizada na COFAP mantêm-se vigilantes na expectativa de qualquer resolução da COFAP sobre os preços dos cinemas. Uma delas, a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, continua a colher assinaturas para o memorial-monstro de protesto contra o aumento.

CONCLUS NA 2.ª PAGINA

INDUSTRIAS PAULISTAS PELO COMÉRCIO DIRETO COM A URSS

Aprovada por unanimidade proposta nesse sentido na VI Convenção da Indústria — Que fazer com as sobras de 12 milhões de sacas de café da próxima safra? — Vendê-las aos países socialistas ou jogá-las ao mar, de cambulhada com a "política de austeridade" —

SÃO PAULO, 16 (I.P.) — Assuntos de real importância foram debatidos na VI Convenção da Indústria, de São Paulo, que se realizou, nos dias 13 e 14 do

corrente, no município de S. João da Boa Vista. Sob a presidência do sr. Antônio Devante, representante da Federação das Indústrias de São Paulo e do Centro das

Indústrias de São Paulo, realizou-se a convenção com a presença de figuras as mais representativas da indústria paulista, notadamente da indústria que se localiza no interior bandeirante.

RELACIONES COM O LESTE

Uma das teses mais importantes, que logrou aprovação unânime, foi apresentada pelo delegado de Sorocaba, pleiteando a ampliação da área do comércio exterior do país através de maior intercâmbio com os países do continente e de relações comerciais, sem discriminações políticas, com os países do Leste europeu e da Ásia.

CONCLUS NA 2.ª PAGINA

UNIDADE E FIRMEZA CONTRA O VETO

O VETO do sr. Café Filho ao projeto 1.082 — que eleva os níveis de vencimentos dos servidores públicos de nível superior — define o feição e caráter de um governo que declarou uma guerra sem quartel ao povo. Setores inteiros da pequena burguesia, ao lutarem contra as dificuldades de vida cada vez maiores, encontram pela frente o mesmo inimigo jurado que manda invadir os sindicatos operários, espancar camponeses e prender donas de casa que se manifestam contra a carestia. Esse inimigo é o Governo.

Disse que falta dinheiro. Mas quem suporia crível que, num país onde o Governo Federal fica com a maior parte das arrecadações, o Tesouro não possa pagar ordenados que são atendidos pelo Estado de São Paulo e por municípios, entre os quais o próprio Capital? Dinheiro há. Não são os aumentos irrisórios de ordenados dos funcionários civis e militares que gravam o Tesouro, são, sim, as despesas de guerra, a manutenção do aparelho policial e os favores ilícitos prestados às grandes companhias às quais se dispensam impostos e contribuições, ao mesmo tempo em que, em novos projetos, atacam-se as garantias do fisco contra os pequenos contribuintes, entre eles os próprios médicos, engenheiros e advogados e demais profissionais de nível superior aos quais se nega elevação de vencimentos.

Os dados fornecidos pelo Governo para justificar-se são dados falsos. Não conferem com os de que se serviu o Congresso na elaboração da lei. Igualmente falaciosas são as afirmações do Governo de que não procura

articular a maioria necessária à sustentação do veto. Esse, exigido para a rejeição dos terços dos congressistas, já é em si mesmo forte instrumento de pressão. E ninguém desconhece a redobrada atividade dos áulicos e políticos do Café que tentam, por todos os meios, arranjar um meio de repartir pelo conjunto de senadores e deputados o ódio que se concentra na dupla Café-Gudin.

Reagindo contra o veto, os profissionais de nível universitário estão fornecendo um magnífico exemplo de unidade. Se se mantiverem unidos e tenazes, se usarem com decisão todas as formas de luta ao seu alcance, não há dúvida de que levarão a melhor. A chave da vitória está em suas próprias mãos e não nas do Governo antipopular que contra eles se volta. Esse o sentimento que há de inspirar os profissionais de nível superior na árdua luta que travam nesse instante, em meio à simpatia de todo o povo.



PROSSEGUE O TERRORISMO NO I.R.A.

TEERÁ, 16 (AFP) — A Corte de Apelação Militar comutou ontem à noite em pena de detenção perpétua as condenações à morte infligidas no dia 24 de outubro a três oficiais do serviço de saúde. Foram confirmadas outra condenação à morte e sete condenações de prisão.

N. R. — Proteste junto à Legação Imperial do Iraque, contra os massacres em curso naquele país, dirigindo-se à Rua Anita Garibaldi, 37, (Copa-cabana) ou telefonando para 37-5952.

O GOVERNO em marcha... a ré

“ENERGIA não é pano quente; energia é violência, é o pão cantando um dobrado com intermitência”, dizia ontem, no Catete, um dos mais chegados auxiliares do Sr. Café. E com a mesma ênfase explicava: — Os médicos sabem disso. Eles têm a pele macia e não ignoram que o 1.082 é uma questão de honra para o governo. Esta é a nossa primeira grande prova de força.

Um outro auxiliar falou na possibilidade de greve e o homem que “defendia” energia, retrucou com sarcasmo: — Pois eles verão com quantos paus se faz uma canoa.

Sambista

Monteiro de Castro mostrava, ontem, os seus conhecimentos de música popular. A propósito do 1.082, ele dizia que o sr. Café deveria cantar um samba de Noel Rosa, que começa mais ou menos assim: “Meu inimigo... Que hoje falam mal de mim... Não disse que nunca viam uma pessoa tão boa assim...”

E com uma caixa de fófóros, marcava o acompanhamento do samba dengoso...

Rotina

Comentava-se muito no Catete, ontem, uma brincadeira de Ari Barroso. E que perguntaram ao locutor, que formasse um seleção do futebol com homens da política. E ele, entre outros, escolheu os srs. Eduardo Gomes, Hugo Borghi, Silvestre Pêgues e Lucas Góes.

Futebol

Ontem foi dia de despaço dos ministros militares. A propósito, o sr. Café pediu a todos, com insistência, alguma notícia sobre os “divisores de honra”. Nada transpirou, a respeito.

Champanhe geladinho

JORNALISTAS que participaram do Congresso Mundial, há pouco realizado em São Paulo, estiveram no Catete, ontem, por volta do meio-dia. O Sr. Café recebeu-os com champanhe geladinho. Estava muito loquaz o nosso estimpado ex-vice. Quando alguém, todavia, tentou falar nas reivindicações da classe, o Sr. Café desconvorou, botou uma fechadura na cara e segredou algo ao ouvido do Dr. Moraes.

— Bem, bem — falou o Dr. Moraes — vamos, agora, deixar o governo trabalhar.

Antes que os jornalistas se retraiassem, porém, um representante da Índia deu a sorte para o Sr. Café.

Isaías Caminha

Conclusões

Haverá...

Ambulatórios dos Institutos que só podem internar para os casos intransmissíveis.

EM MINAS.

FAVORÁVELS A GREVE.

ELOBO HORIZONTE. 16 (Pelo Telefone). Estão reunidos neste momento os médicos mineiros, em contradição assembleia convocada pela Associação Médica de Minas Gerais.

“Desde que foi conhecido o voto do Sr. Café Filho ao projeto 1.082, a repulsa entre os profissionais de nível universitário foi geral e tomou vulto extraordinário.”

Industriais...

A justificação da tese da delegação sorocabana lembra que muitos países da Europa Ocidental e deste hemisfério fazem transações comerciais com a União Soviética, a China e os países de democracia popular e que muitos de nossos produtos já são vendidos, por intermediários, nos países do mundo socialista. O intercâmbio com o Leste, observa a justificação da tese, deve ser direto, pois assim será mais vantajoso. Muitos produtos que hoje compramos com grandes dificuldades e a preços elevados, conseguidos por meio de produtos nossos que hoje não encontram fácil colocação na área limitada em que exercemos hoje o comércio externo, observam os delegados de Sorocaba em sua vitória proposta. Finalmente, a justificação lembra que vários setores de opinião já se encontram mobilizados em torno do tratamento de relações com a União Soviética, a China e todos os países de democracia popular e alude a “demarques” oficiais que nesse sentido já estariam sendo levadas a efeito.

SITUAÇÃO OBJETIVA

A indústria paulista sente durante a necessidade de romper com a discriminação contra os países do Leste europeu e da Ásia. A política dos americanos, que monopolizam, praticamente, o comércio externo do Brasil, cria dificuldades crescentes ao reequipamento e equipamento da indústria nacional, bem como ao fornecimento de matérias-primas de que nossas fábricas necessitam. Senão, em São Paulo, que a solução desse problema está no comércio irrestrito com a União Soviética, a China e demais países do campo socialista.

PROBLEMA AFLITIVO

Mas, no quadro de nossas relações comerciais com o estrangeiro, há um problema realmente aflitivo, a 16-

da hora lembrado nos setores econômicos paulistas. É o problema do café, cuja exportação vem sofrendo violenta ameaça. A falta de escoamento, ameaça formar, em próxima safra, um estoque, aproximadamente, de 12 milhões de sacas, sem saída para o mercado atual. Esse café ou será vendido a outros clientes ou constituirá riqueza jogada fora, quando tanto se fala em “política de austeridade”, no sentido de não-esbanjamento.

Ratificação...

ADESÕES

Outros profissionais de nível universitário — engenheiros, arquitetos e agrônomos — vão reunir-se também hoje, no outro lado do High Life, para deliberar sobre o apoio da corporação às decisões que os médicos venham a adotar. Ontem, os químicos e os dentistas já solidarizaram integralmente com a atitude da corporação médica.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Uma verdadeira mostra do que será seu eventual movimento grevista já estão dando os médicos desde o último domingo, quando resolveram em assembleia pedir demissão de todos os cargos de confiança porventura ocupados.

No Hospital do Instituto dos Marítimos, o pedido de demissão foi geral, a começar pelo Diretor, o Dr. Ovídio Benício da Silva. Neste hospital, pediram demissão de seus cargos de confiança os seguintes médicos: Aroldo Maciel, chefe da Clínica de Pediatria e de Puericultura; Antônio Soares Brandão, chefe da Clínica Otorrinolaringológica; Odilon Duarte Batista, chefe da Clínica Cirúrgica; José Genesio, chefe da Clínica de

Premiado

Pina Goncalves vai voltar ao Hospital Raul Fernandes, segundo colheemos no próprio Catete, resolveu designar o “grã-vicop” para um consultado na Europa. Completasse, assim, a austeridade governamental.

Café Society

Ainda não está confirmada a notícia, publicada ontem à tarde, de que o sr. João Ataíde não confundir com o do Hotel Trampolim) vai dirigir a revista elegante que terá o nome de “Café Society”. O oficial de gabinete do sr. Café mostrava a respeito, muito discreto.

Champanhe geladinho

JORNALISTAS que participaram do Congresso Mundial, há pouco realizado em São Paulo, estiveram no Catete, ontem, por volta do meio-dia. O Sr. Café recebeu-os com champanhe geladinho. Estava muito loquaz o nosso estimpado ex-vice. Quando alguém, todavia, tentou falar nas reivindicações da classe, o Sr. Café desconvorou, botou uma fechadura na cara e segredou algo ao ouvido do Dr. Moraes.

— Bem, bem — falou o Dr. Moraes — vamos, agora, deixar o governo trabalhar.

Antes que os jornalistas se retraiassem, porém, um representante da Índia deu a sorte para o Sr. Café.

Isaías Caminha

Desaparece...

sua condição de grandes inventistas, que o preço destes últimos para o abastecimento é excessivo. O objetivo real do stock-out é a aquisição para e simples dos tabelamentos e contratos da carne. Não obstante os lances prejudiciais ocasionados pelo imprevisto stock-out, a fiscalização da COFAP autou qualquer dos frigoríficos pela suspensão da venda de carne.

FALAM OS ACOQUEIROS

O proprietário do Acougue Brasil, sr. João Lourenço, é secretário do Sindicato dos Varejantes, nos declarou: — Carne há e muita. Quanto a sua falta, somente os atacados podem explicar.

Outro acouqueiro, sr. Antônio Alves, da “Casa São”, disse: — O frigorífico Wilson há muito que não nos entrega carne. De outro lado há alguns matadouros vendendo carne a preços absurdos. Por isso estou com a casa como a senhor vê: sem carne. Ainda ontem o gerente da casa pediu uma partida de carne e o fornecimento foi muito falto.

Os proprietários dos acouques “Uruguaia”, “São Miguel”, “Bom Fim” e outros, prestaram declarações semelhantes à IMPRENSA POPULAR, confirmando as palavras de seus colegas.

CEDE A COFAP

Segundo informação ontem colhida no Sindicato dos Varejantes, haverá hoje a tarde, na COFAP, uma reunião para tratar do caso da carne. Na COFAP, o representante do comércio geral Pantalão Pessoa está inclinado a aceitar as pretensões dos frigoríficos.

Gastoterapia e Anestesia; Armando Anagnin, chefe da 2ª Clínica Cirúrgica; Silvio Cortes, chefe da Clínica Radiológica; Pólio Baíña, chefe da Clínica Traumatológica; Waldemar Rosa dos Santos, chefe da Clínica Ortopédica; Francisco da Silva Telles, chefe da Clínica Ginecológica e José Condeixa Filho, chefe da Clínica Urológica.

No Hospital dos Servidores do Estado, além do Diretor, Dr. Alvaro Salles da Fonseca, pediram demissão o seu eventual substituto, Dr. Dias da Costa, subchefe do Serviço de Clínica Médica e o Dr. Luís Torres Barbosa, Diretor da Divisão Médica.

No IAPETU pediu demissão o Dr. Fernando Porto, chefe da Clínica Hematológica do Hospital Getúlio Vargas, no IAPC, o Dr. Agostinho Catalbano, chefe do Serviço de Cirurgia; o Dr. Guilherme Canabarro, chefe do Serviço de Radiologia; na CAP da Leopoldina o Dr. Iseu de Almeida e Silva, vice-presidente da Associação Médica Brasileira e o Dr. Luís Castilho de Andrade, médico assistente da CAP; no IPASE o Dr. Raul Pareto, chefe do Serviço de Cardiologia. Em outros hospitais e hospitais estão se verificando idênticos pedidos de demissão.

AFOIO DOS ESTADOS

Outro índice da putação do movimento pela rejeição do voto presidencial ao projeto 1.082 é a série de manifestações de apoio que vem recebendo dos Estados a Associação Médica do Distrito Federal por sua posição firme e desassombrada. Entre outras entidades estaduais já manifestaram apoio irrestrito a quaisquer decisões que tome a AMDE, as Associações Médicas do Amazonas, Ceará, Bahia, Paraíba e Santa Catarina. Os médicos paulistas se reuniram em assembleia ontem. Já é conhecido o ponto-de-vista da Associação Médica Paulista, favorável, também, a medidas energéticas.

APOIO DOS ESTUDANTES

O Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, reunido na noite de ontem, após receber a visita de uma comissão da A.M.D.F., decidiu unanimemente divulgar uma nota oficial de protesto contra o voto do sr. Café Filho ao projeto 1.082, apelando, ao mesmo tempo, para que o Congresso Nacional o rejeite. Decidiram, ainda, os representantes dos diversos departamentos acadêmicos, enviar uma comissão à reunião da Assembleia Médica Brasileira e à assembleia plenária da Associação Médica do D. Federal para transmitir, de viva voz, a solidariedade dos universitários. Por outro lado, todos os Diretórios universitários se comprometem a divulgar idênticas notas oficiais.

Os Químicos Hipotecaram Solidariedade Aos Médicos

Apoio em qualquer atitude relativa ao projeto 1.082 — Nova assembleia será convocada depois da decisão que a AMB tomar sobre a campanha

Concorrida assembleia realizou-se ontem à tarde, no sede do Sindicato dos Químicos e engenheiros químicos do Distrito Federal, na qual foram debatidas na providência que aquela categoria deverá adotar objetivando a rejeição pelo Congresso Nacional do voto presidencial ao projeto 1.082.

AS RESOLUÇÕES

Durante a assembleia, os membros criticaram severamente o governo federal pelo voto ao projeto que assegura aos profissionais de nível universitário o padrão “O” e o pagamento de quinquênios, bem como pelos fatos que se desenvolveram quando da concentração realizada no Palácio do Catete.

Entre as resoluções adotadas pela assembleia ficou deliberado hipotecar a solidariedade dos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comissões em todos os laboratórios e demais locais de trabalho onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Horistas da Prefeitura Exigem os Salários Atrasados

Discutido, ontem, o orçamento “mirim” da última mensagem do prefeito — Os horistas concentraram-se nas escadarias da Câmara — Entraram para as galerias mesmo sem gravatas...

Depois de longas horas de discussão, os horistas da Prefeitura conseguiram, por fim, penetrar nas galerias, de onde assistiram a discussão de um orçamento-mirim constante da última mensagem do prefeito, no qual há uma verba destinada a lhes pagar os salários em atraso desde junho último. A sessão foi noturna, iniciada somente às 21 horas. Até à hora em que encerramos os trabalhos desta edição as discussões ainda continuavam.

CONCENTRAÇÃO

A concentração, conforme a deliberação da última assembleia, iniciou-se às 16 horas. Os horistas, porém, foram informados de que os trabalhos na Câmara tinham sido suspensos e que continuariam em sessão noturna, às 21 horas. Dividiram-se em comissões e percorreram as reduções de alguns jornais, fazendo apelos ao prefeito e aos vereadores para que desistissem de aprovar o pagamento de todos os salários atrasados.

— Estou intimado a abandonar a casa em que vivo com minha família, disse um dos horistas à reportagem.

Outros salientaram que estão com os fornecimentos de luz cortados, por atrasos de pagamento. A situação que atravessam já levou alguns até ao suicídio, como foi o caso de Solon de Assunção.

FALTOU GRAVATA

Quando, no início da sessão noturna, quiseram entrar, foram impedidos pelos guardas. O motivo foi apenas este: não estavam de gravatas. Isso provocou indignados protestos, no qual eram apoiados por diversos populares. Depois de soltarem providências várias vezes nos vereadores, foram, por fim, admitidos nas galerias.

NOVA ASSEMBLEIA

Os químicos resolveram ainda que o Sindicato deverá convocar novamente a assembleia que deverá ser realizada depois da decisão da Associação Médica Brasileira, para concretização do plebiscito para uma nova assembleia hipotecando os médicos, que lideram a campanha pelo projeto 1.082.

DEMOLIRAM OS BARRACOS

Um morador do Morro do Timbau veio à nossa redação denunciar que, naquela favela de Bonassuco, um grupo de soldados do Exército, comandado por um sargento, armados de revólveres e picaretas, começaram a demolir diversos barracos, deixando ao relento centenas de famílias e crianças. Os favelados protestaram contra tamanha arbitrariedade de desumanidade, tendo o sargento respondido que não adiantava reclamar pois estavam cumprindo ordens.

COMPAREÇA A GRÁFICA

SEBASTIAO CANDIDO ALBOR, pedimos o seu comparecimento com urgência ao escritório da Gráfica Antônio Lemme Júnior, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Fracassa a Assistência Social

Vítima de acidente numa barca da Cantareira, a senhora, há mais de um ano, está à mingua de assistência médica e financeira — Resposta do sr. Café Filho, que lavou as mãos

Numa barca da Cantareira, verificou-se um acidente no ato de atracação da embarcação, tendo D. Lauride sofrido uma queda, prendendo a porta a mão direita, que ficou sangrando. Esse acidente ocorreu há mais de 1 ano e 8 meses e até agora a doméstica não recebeu qualquer indenização, estando passando fome e dormindo com o seu filho pelas ruas. Impossibilidade de trabalhar, com a mão ameaçada de amputação, pois não recebeu os curativos devidos no Pronto Socorro.

“QUERO APENAS JUSTIÇA”

“O que eu desejo — pros-

segue — é o que me deem internamento e assistência médica, que me deem atendimento a mim e a meu filho, que me seja dada a indenização devida. Não quero favores. Quero o reconhecimento dos meus direitos. Se não vivi do meu trabalho, se não trabalho agora e por isso fui inutilizada.”

(Da Sincronal de Niterói)

O Avião Bateu Num Poste

Morte trágica do jovem cadete da Aeronáutica — Seria oficial dentro de poucos dias

Teve um trágico desfecho a última prova aérea do aluno da Escola de Aeronáutica, Marco Antônio Pereira Nunes, que, dentro de poucos dias receberia a espada de oficial da FAB.

Ao realizar evoluções na última segunda-feira, sobre a praia da Barra da Tijuca, o jovem cadete perdeu o controle do aparelho, que se chocou com um poste da Light indo espantando a distância.

CENAS DE DESPÉREO

Seus pais e uma irmã, que acompanhavam de um automóvel as manobras, assistiram perplexos o dramático resultado do voo rante o aparelho, que fazia parte de uma formação de quatro. Cenas de desespero seguiram-se à identificação do corpo do infeliz piloto, esmagado entre as ferragens e reconhecido por seus familiares por um cordão de ouro que trazia ao pescoço.

Os despojos do indolito jovem, que contava 23 anos de idade, foram removidos para o Hospital Central da Aeronáutica e inhumados, ontem, no cemitério de São João Batista.

Noite de Arte e Cultura

Em homenagem ao nono aniversário da Federação da Juventude Democrática — Dia 19, às 20 horas, na ABI — Programa

“Noite de Arte e Cultura” é o nome da festividade que terá lugar depois de amanhã, dia 19, às 20 horas, no auditório da A.B.I., em comemoração ao nono aniversário da Federação Municipal da Juventude Democrática.

PIQUENIQUE

Promovido pelo GIP e animado por um ótimo jazz, será realizado no dia 21 deste um maravilhoso piquenique, no aprazível recanto do Alto da Boa Vista, Pedra do Conde, (Balançinas). Haverá jogos de peteca, vôlei, corrida de saco, cabra-cega e uma suculenta marcenaria. Os interessados poderão obter os convites na redação da IMPRENSA POPULAR. A condução será especial, devendo partir às 8.20 horas da Praça Suenz Peña.

PROGRAMA

E’ o seguinte o programa da grande festividade:

Solennidade: Entrega dos Prêmios aos clubes participantes do Campeonato Preparatório do Festival Sul-Americano da Juventude.

Apresentação de Associação Musical Juvenil: a) Coro L’ Nuestra América. Letra Claudio Solar; Música Edino Krieger 2º — Estréla é lua nova — arranjo de Vilma Lobos; Direção: — Salomé Zelgamiak; Recital da cantora Silvia Moscovici.

Apresentação de números folclóricos do Teatro Popular Brasileiro.

CLUBES PREMIADOS

Serão sete os clubes participantes do Campeonato Preparatório do Festival Sul-Americano da Juventude que serão premiados durante a solennidade: Grêmio Atlético, Recreativo e Artístico do Meier (Garam); Curupaiti (prêmio pelo melhor desfile); E. C. Real; Canadá.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Av. Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares — RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acordo com o disposto nas instruções baixadas com a portaria nº 11, de 11/2/54, fazemos saber aos que o presente vem ou dele tomarem conhecimento, que as eleições para o Conselho dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

PARA A ADMINISTRAÇÃO

CAPA 1

DIRETORIA	CABT. PROF.	EMP.
Francisco Moura Maia	57110	36
Vitoriano José Jacqui Xerez	39029	36
João Zommerman	19908	36
João da Rocha Gama	9637	41
João da Rocha Gama	57482	43

SUPLENTE DA DIRETORIA

Délio Verol	15235	36
João Jacinto de Mello	35268	36
João Vargas	27445	36
Antônio Gomes dos Reis	44819	36
Paulo Francisco Souza	12474	36

CONSELHO FISCAL

Florianópolis Guimarães Baccos	5294	36
Argemiro Roque de Souza	43782	41
Luiz Alfredo do Moraes	6741	82

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Dagoberto José Fontes Peixoto	15468	21
Elvécio Leme da Silva	39875	32
Lavi Ilse de Moura	60696	27

DIRETORIA

CAPA 2

Humberto Meneses Pinheiro	8701	36
Ilseu Manoel Vieira	61557	36
João da Rocha Gama	9637	36
Lauro Jaramim de Castro Lelo	87785	27
Nilton Tavares	38629	43

SUPLENTE DA DIRETORIA

Celso Prado Ramos	26190	36
Carlos Rosendo Portugal	67815	29
João Coelho da Silva Filho	72213	24
João Pereira de Fonseca	7040	21
Jorge Gerardo Brito	44539	36

CONSELHO FISCAL

Juan Pablo Frapolli	1286	68
Fernando Rodrigues	87393	68
Pedro Paulo Freitas Araújo	17957	62

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

João Ribeiro	60785	21
Francisco Rangel de Souza	18684	27
Carolino Teixeira Pinto	68625	16

PARA OS DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS		CAPA 1	
Ernani Duarte Barreto	73410	a	68
Antônio Cordeiro da Costa	59084	a	13
SUPLENTE			
João da Silva Pinheiro	12652	a	16
Rubens José da Silva	71813	a	24
EFETIVOS		CAPA 2	
Nelson Pereira de Souza	7146	Se	16
Jorge Salarelli	15476	a	16

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1954.

SIND. DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

(a) Luiz Agostinho de Carvalho Perreira — Presidente

Concentração...

Irem a Câmara Federal apresentar sugestões à Comissão Especial, isto é, emendas que reivindiquem no Plano de Reclificação.

TESES E EMENDAS

Em todo o transcurso da Convenção, a reivindicação principal do funcionalismo público e autárquico foi a de mais dinheiro no envelope, imediatamente. Aliás, não houve uma, das 20 associações filiadas, que participaram daquele ato, que não apresentasse tese favorável à ida em massa do funcionalismo à concentração do dia 23, para reclamar dos deputados a aprovação imediata do abono em dobro, como aumento imediato.

Entre as várias emendas apresentadas ao Plano de

Reclificação, há uma que reivindica a transformação dos servidores titulares e contratados em extranumerários efetivos, para que sejam atingidos pela reclificação de cargos e funções.

NOVA DIRETORIA DA UMSP

Amanhã, às 19 horas, cumprindo decisão da Convenção, será realizada a eleição para a escolha de nova diretoria da UMSP. Votarão os membros do Conselho Deliberativo, eleito na última sessão plenária, os quais representam, entre outras associações, a UNSP, a União dos Portuários, a ASDNER e a Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda.

Pantaleão...

NOTA DOS DIRETÓRIOS

Os presidentes dos diretórios acadêmicos, a propósito do aumento dos salários em massa, acabam de distribuir a seguinte nota:

“Na campanha contra o aumento de preços dos ingressos em cinemas, os estudantes e o povo acabam de obter uma vitória: a COFAP, pressionada pelo clamor da opinião pública, retirou, em sua última reunião plenária, o problema de cinema da agenda dos aumentos que seriam votados naquele dia.”

Isso ocorreu precisamente no dia 11 do corrente, quando os estudantes da Faculdade de Engenharia, ligados pela U.E.P., conquistaram abastante nas passagens de ônibus, após uma luta embaraçada de vários dias.

Desse fato os alunos tiram como conclusão a certeza de que não poderão impedir a consumação da escaranteira majoritária que querem impor à exaurida população carioca.

Fiel ao espírito de nossa nota anterior, convidamos os colegas de todas as Faculdades e Escolas do Distrito Federal a comparecerem, quinta-feira próxima, às 18 horas, à COFAP (prédio da A.B.I.), a fim de fazerem a entrega de um memorial de protesto. — (Rodolpho Pessoa, presidente do D.A. da F. Nac. de Engenharia; Arnaldo de Azeite, presidente do CACO da F. Nac. de Direito; Jorge Nalduy Neto, presidente do D.A. de Medicina; Walner Camargo, presidente do D.A. da F. Nac. de Odontologia; Iraila de Araújo Alabi, presidente do D.A. da F. Nac. de Filosofia; Isaías Lerner, presidente do D.A. da F. Nac. de Belas Artes; Arnaldo de Azeite, presidente do D.A. da F. Nac. de Medicina e Cirurgia; Walter Lemos, presidente do D.A. da F. Nac. de Ciências; Vinícius de A. Jorge, vice-presidente do D.A. da F. Nac. de Ciências; presidente da A.M.E.S.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua do Carmo 6 - S/1306

Contendo todos os trabalhos de J. Stalin, escritos no período de 1921 a 1923. X ao XII Congressos do Partido. Trabalhos sobre a questão nacional. Estratégia política e tática dos comunistas russos. Trabalhos sobre a imprensa operária e a questão feminina.

formado em assalariados ou em patrões de outros tantos assalariados. E seu poder de compra seria maior e mais amplo o mercado interno.

CINEMA

«Matar ou Correr»

UM NOVO FILME NACIONAL entrou em cartaz e o cronista viu a casa cheia, muita gente de pé e muitos aplausos para Ocarito e Grande Otelo. É inegável o prestígio adquirido pelo filme nacional entre o grande público. Isto significa apoio do nosso cinema, que luta contra as condições terríveis em que o abandono o governo serviu às intenções dos donos do Hollywood. É este espetáculo fora da tela — o do grande público que ocorre nos lançamentos de «Matar ou Correr» — é de maior importância: os produtores, realizadores, atores e trabalhadores do estúdio de cinema necessitam do filme popular e sua luta pela sobrevivência e desenvolvimento de nossa cinematografia.

O público aplaude Ocarito e Grande Otelo, em nenhum momento se mostra exigente, e toda generosidade de começo ao fim desse filme de linha da Atlântida. Esta produção, notável pela continuidade do seu esforço, cuida pouco, infelizmente, da qualidade de suas películas. Se em «Matar ou Correr» é possível descobrir uma espécie de edição ao «western» norte-americano, marcada pelos tipos do sherrif e seu ajudante, na verdade o filme se limita a repetir as produções lanças da série de Bud Abbott e Lou Costello, (Ocarito e Grande Otelo). E neste gênero mostra as mesmas qualidades e defeitos da produção de segunda linha norte-americana.

Em notícia anterior, anunciando o filme para o público, lamentamos que até hoje Ocarito não tenha obtido uma verdadeira oportunidade em nosso cinema. Acreditamos que esta não esteja em mostrar o seu tipo habitual das cortinas de revista mas em papéis que permitam a aplicação do seu talento de comediante e dos seus inegáveis recursos de ator.

Numa história movimentada, — movimentação que garante o interesse da plateia — mas sem sempre bem dosada quanto à duração e disposição dos diversos episódios, Carlos Manga mostra suas qualidades de diretor que preferimos deixar para apreciar em outra produção. Não resta dúvida, porém, de que o melhor de «Matar ou Correr» é a sua realização técnica, com restrições apenas a certos momentos da dublagem.

A nossa maior restrição é à história, escolhida com visível intuito comercial, aparentemente capaz de garantir o sucesso de bilheteria para o filme. A realidade brasileira extravasa de temas de uma riqueza admirável, de uma beleza e um interesse marcantes, capazes de interessar muito mais ao nosso público. Nestas condições, como justificar a história de «Matar ou Correr», simples repetição das fórmulas de «western», sem nenhuma imaginação, que os americanos impingem há trinta anos às plateias do mundo inteiro?

Estamos seguros de que na elevação do nível das películas, na seleção de temas nacionais, tratados com realismo, reside um dos elementos-chave para o progresso de nosso cinema.

Produzir é muito importante neste momento. Parar seria a morte de nosso cinema. Mas é preciso que as produções atendam para as características nacionais da nossa arte, voltem-se para a realidade brasileira, com penetração e realismo, para que o sucesso junto ao público seja duradouro e a nossa produção alcance um nível de verdadeira arte.

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIOGENES ARRUDA

SUMARIO

- NOSSA POLITICA — A União Soviética, força fundamental da paz, da democracia — Editorial
- As contradições no Komenbol — J. V. STALIN
- Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China — LIU CHAO-TSI
- Constituição da República Popular da China —
- As bases científicas da política de Partido Comunista União Soviética — V. NICOLAEV
- Experiências do P.C.U.S. — A. KOSCIENIK
- A propaganda por meio de conferências, importante forma de trabalho ideológico — S. NASTEN

Novembro de 1954 63 Preço: Cr\$ 3,00

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Noticiário Estudantil

DIRETORIO CENTRAL DO ESTUDANTES

CIENCIAS MEDICAS

NOTA OFICIAL

Tomando conhecimento de que, reunidos vêm sendo realizadas por professores e diretores das Faculdades integrantes da Universidade do Distrito Federal juntamente com vereadores, no sentido da elaboração de um projeto de lei para a emancipação da Universidade, vimos de público definir nossa posição.

Estranhamos o fato de assuntos desta natureza, que não implicam somente professores e diretores, mas também o corpo discente, sejam sendo tratados sem a presença do representante dos estudantes. Não estamos emolando um lugar na conjuntura. Estamos cientes de nossa posição no âmbito universitário e entendemos que todos os assuntos concernentes à Universidade devam ser do conhecimento de seu todo constituinte e não de parte dele.

Protestamos contra tal fato e advertimos ao corpo docente e diretores, que o Diretório Central dos Estudantes estará vigilante para que, destas preliminares, não saia um projeto de lei prejudicial aos interesses da Municipalidade e do Ensino. — (Ass.) — Alvaro de Sousa Costa Filho, presidente do D.C.U.D.E.

DIRETORIO ACADEMICO DEVOCAÇÃO DA VERBA

Comunicamos aos colegas que a Tesouraria está processando a devolução da quantia paga no ato da matrícula, mediante a apresentação do recibo. Ao fazermos esta notificação, tornamos público que o Diretório Acadêmico, ao tomar conhecimento, através do D.C.E., que havia um restante de verba em poder da Faculdade, providenciou logo a solicitação da devolução equitativa a todos os alunos, como convinha o que daria a quantia de 600 cruzeiros por capita. Entretanto, pela intromissão do dr. Rolando Monteiro, vice-presidente da F.C.M.S.A. o sr. diretor autorizou a devolução integral (1.000 cruzeiros) da quantia paga no ato da matrícula, somente 348 alunos poderão receber de imediato a sua cota. Podemos adiantar aos alunos que perderam os recibos, que o Diretório Acadêmico já entrou em entendimentos com o sr. diretor no sentido de que os alunos descontados as taxas de dependência e exames finais da quantia paga no ato da matrícula, estando pois na dependência do professor Tomaz Rocha Lagoa a adoção desta medida. Aguardamos confiantes a deferência.

EXPEDIENTE. — Durante a realização das Provas Parciais o D.A. funcionará de 15 às 16 horas, salvo casos especiais.

HORARIO DE PROVAS. — Primeiro ano — dia 18 — às 14 horas — Anatomia; dia 22 — às 8h30m — Física; dia 26 — às 13 horas — Química; dia 30 — às 8h30m — História. Segundo ano — dia 16 — às 13 horas — Anatomia Topog.; dia 22 — às 16h30m — Fisiologia; dia 26 — às 11 horas — Parasitologia; dia 30 — às 13 horas — Microbiologia. Terceiro ano — dia 20 — às 8 horas — Farmacologia; dia 22 — às 10 horas — Patologia Geral; dia 26 — às 9 horas — Clínica Propedêutica Médica; dia 27 — às 11 horas — Clínica Propedêutica Cirúrgica; dia 30 — às 15 horas — Técnica Operatória. Quarto ano — dia 17 — às 9 horas — Dermatologia; dia 18 — às 9 horas — Doenças Tropicais; dia 23 — às 9 horas — Clínica Médica; dia 25 — às 11 horas — Radiologia; dia 27 — às 9 horas — Clínica Cirúrgica; dia 30 — às 8 horas — Clínica Uro-

Fragmentos

Um telegrama dos E.U. UU. traz a notícia do falecimento de Lionel Barrymore. Velho ator de teatro, membro de uma família toda ela de atores de renome mundial (John, Ethel, etc.), muitos fãs do cinema sentiram a morte deste artista. É que Lionel Barrymore frequentava as telas de todo o mundo desde os primeiros passos do cinema norte-americano e alguns dos papéis por ele criados na época de auge do cinema norte-americano são ainda lembrados com um prestígio sólido entre o público.

Lionel Barrymore participou de centenas de películas, seu esforço de ator capta a atenção do desenvolvimento da cinematografia dos Estados Unidos.

Fernandel, o aplaudido comico francês, com sua dentadura falsa e seus inegáveis recursos, está novamente diante do público contracenando com a bela Françoise Arnoul, em «Fruto Proibido».

Dois filmes italianos estão nas telas da cidade nesta semana e, entre os dois, não há discussão: recomendamos, com entusiasmo, «Pão, Amor e Fantasia». Se você ainda não viu a bela Lolobrigida com Vittorio de Sica nesta comédia engraçadíssima, aproveite a sua folga desta semana. Vale a pena.

«A Rebelde de Nápoles» é o outro filme italiano. Não encontramos qualquer referência a esta produção nas revistas especializadas. Pelos anúncios da publicidade, parece um dramalhão de capa e espada, perfeitamente capaz de satisfazer aos derradeiros amantes do gênero.

ATENÇÃO

Procure na portaria da IMPRENSA POPULAR o seu convite para o filme sociológico «Vida em Flor», que será exibido no dia 15 de dezembro, às 20 horas no Auditório da ABI.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares e pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 200 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

LITERATURA

Solidariedade a Jesus Lara

Jesus Lara é o maior romancista vivo da Bolívia. Com sua obra, da qual destacamos a vigorosa novela «Xanakuna», traduzida já para outros países, o romancista impulsionou a novelística de seu país pelo largo caminho dos temas nacionais ligados ao povo e tratados com realismo, refletindo o pensamento humanista que encara com otimismo o futuro, que baseia no povo toda a criação literária e artística. Jesus Lara influi poderosamente sobre os jovens autores bolivianos e sua maturidade de romancista consciente anuncia novas e grandes obras.

O romancista boliviano excede, rapidamente, em nosso país, de passagem para a Europa. Já participou de uma reunião do Conselho Mundial da Paz, levar a esta alta assembleia dos povos a palavra de entendimento fraternal e de amizade do oprimido povo boliviano, sua voz de confiança na luta da humanidade contra os empresários da guerra.

Por sua obra magnífica e por sua atividade em prol da paz mundial e da libertação de seu país das garras do imperialismo, Jesus Lara está sendo bestialmente perseguido, ameaçado de prisão. Obrigado à claudesclerose, esse escritor patriota é forçado a interromper o seu trabalho, abandonar as suas atividades normais, cotidianas, e sofrer a ameaça de prisão, como se fosse um criminoso.

Os intelectuais bolivianos, através da imprensa de La Paz e em manifestações públicas têm denunciado a perseguição policial aos

intelectuais patriotas e clamado contra o cerceamento da liberdade de Jesus Lara.

É urgente e importante que os intelectuais brasileiros, especialmente os escritores, façam sentir ao governo tirador da Bolívia sua indignação e seu protesto diante da incrível perseguição ao escritor que é uma glória de seu país.

J. A.

Sobre a ameaça de prisão que pesa sobre Jesus Lara, assim se pronuncia o jornal «Unidad», órgão dos trabalhadores da capital boliviana:

«... Jesus Lara não é «um» escritor, é «o» escritor mais importante da Bolívia porque nunca se afasta de seu povo porque é incansável na defesa deste mesmo povo. Jesus Lara escreveu a verdade sobre a nossa miséria, sobre nossa angústia, refletindo nossas aspirações e nossas necessidades. E por razão que estamos todos nas páginas valentes de Lara e, hoje que Jesus está ameaçado, devemos responder imediatamente como devemos agir em ajuda de todos os amigos do povo que sofrem perseguição. «A América e o mundo inteiro reconheceram nos livros de Jesus Lara a palavra dos bolivianos que lutam por sua libertação nacional, pela paz, pela amizade entre os povos, pelo pão e pelo trabalho. Hoje, todos os bolivianos devemos lutar por eles».

EDUCAÇÃO E ENSINO

clia de s. s. que tem sido ideal com os estudantes. Outros, porém, fomos informados que o processo da verba da Universidade encontra-se no Tribunal de Contas.

EXPEDIENTE. — Durante a realização das Provas Parciais o D.A. funcionará de 15 às 16 horas, salvo casos especiais.

HORARIO DE PROVAS. — Primeiro ano — dia 18 — às 14 horas — Anatomia; dia 22 — às 8h30m — Física; dia 26 — às 13 horas — Química; dia 30 — às 8h30m — História. Segundo ano — dia 16 — às 13 horas — Anatomia Topog.; dia 22 — às 16h30m — Fisiologia; dia 26 — às 11 horas — Parasitologia; dia 30 — às 13 horas — Microbiologia. Terceiro ano — dia 20 — às 8 horas — Farmacologia; dia 22 — às 10 horas — Patologia Geral; dia 26 — às 9 horas — Clínica Propedêutica Médica; dia 27 — às 11 horas — Clínica Propedêutica Cirúrgica; dia 30 — às 15 horas — Técnica Operatória. Quarto ano — dia 17 — às 9 horas — Dermatologia; dia 18 — às 9 horas — Doenças Tropicais; dia 23 — às 9 horas — Clínica Médica; dia 25 — às 11 horas — Radiologia; dia 27 — às 9 horas — Clínica Cirúrgica; dia 30 — às 8 horas — Clínica Uro-

requerimentos encontram-se impressos no Diretório Acadêmico.

Alunos chamados a Secretária da Faculdade a fim de tratar dos seus diplomas — Araci Bezerra Duarte, Carlos Dias Passos, Carlos Datz, Carlos Pinto Brandão Filho, José Almeida de Sousa, Maria Aparecida Gusmão, Teresa Maria Carvalho, Valdivio Dutra Rosa, Váiter Joaquim dos Santos.

PROVA DE HABILITAÇÃO DE ACADEMICO NO SAMDU

Acham-se abertas até o dia 20 de dezembro, as inscrições para Prova de Habilitação para Acadêmico, que terão início em 10 de janeiro, em local marcado posteriormente.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos no Serviço de Administração, na Rua

JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em todas as bancas

Notícias

«OS VASOURINHAS» NO NIGHT AND DAY

A direção do Boite Night and Day vai dar ao público uma revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes, denominada «MOMO NO FREVO» para substituir o atual sucesso daquela noite que é «INFLAÇÃO DE MULHERES». No novo espetáculo o público aplaudirá os blocos e os blocos do Carnaval Carioca no terreno do frevo que são os famosos «VASOURINHAS». Ainda não se sabe quando irá para o cartaz e novo espetáculo.

Está pronto todo o guarda-roupa que Walter Pinto mandou executar em Paris e em seus ateliês com os figurinos de José e Oswaldo Mota. E o mais luxuoso e original de todos que o produtor apresentou até agora em seus espetáculos no Teatro Recreio e coloca em situação de destaque os dois figurinistas brasileiros. A estréia de «EU QUERO E ME BADALAR» está por poucos dias no teatro da Rua Pedro I com um elenco onde aparece Mesquitinha encabeçando a equipe de câmbios.

Está em seus últimos dias o grande sucesso de Pedro Bloch, «Um cravo na lapela», na interpretação de Madame Morneau e todo o grande elenco de «Os Artistas Unidos».

O público está ocorrendo ao rival, em pleno coração da cidade, antes que aquele elenco volte a Copacabana, e aplaudindo Morneau e seus dois papéis que vive magistralmente na comédia de Pedro Bloch, o mesmo autor de «As mãos de Eurídice» e «Dona Xepa».

TEATRO

A Situação do Ator

COMENTARIOS, DIAS ATRAS, o desastroso final da temporada carioca de Jairo Costa. Então, referimo-nos a situação de abandono em que o governo, apesar da existência de um órgão chamado Serviço Nacional de Teatro, deixa as companhias teatrais. Jairo Costa é um velho lutador dos nossos palcos, sua vida está intimamente ligada à trajetória de nossa arte cênica nas últimas décadas e ninguém no mundo do teatro será capaz de negar não apenas as suas qualidades de ator mas também seu espírito de solidariedade, sua generosidade ao formar sempre os seus conjuntos não à base exclusiva de sua figura mas dando sempre oportunidade a novos valores.

A propósito da crônica referida um telegrama de ator jovem reclamou contra o fato de não termos feito referência à situação dos atores da companhia e às dificuldades que enfrenta o ator no Brasil. Reclamamos não tratamos da situação dos atores da companhia de Jairo Costa, repentinamente afastados do palco. E aqui vai a nossa explicação: seu conjunto numa «tournee» pelo interior, conforme alguns não regressou; daí não sabemos quais os seus planos, se continuará a sua temporada em São Paulo ou se levará o seu conjunto numa tournee pelo interior, conforme alguns jornais publicaram, ou, ainda, se deixará definitivamente o teatro, conforme anunciou ao início de sua atual temporada. Aguardamos o seu regresso para, informados, esclarecermos os leitores.

Mas, não resta dúvida de que a suspensão da temporada foi um rude golpe para os atores. Estes, em nosso país não têm trabalho garantido e tudo fazem, por amor a profissão, para disputar a oportunidade de subir no palco. Em geral recebem entre 3 e 5 mil cruzeiros mensalmente, sendo que corre por sua conta o guarda-roupa para cada apresentação. Um salário irrisório, sem dúvida, para um trabalhador, que inclui ensaios diurnos e representações noturnas, os dias da semana de 3 espetáculos diários. E tudo isso sem a menor garantia, como vemos, agora. Suspensa a temporada Jairo Costa, que farão os atores de seu conjunto? Os demais estão completos, com seus espetáculos montados e o cinema atravessa uma crise terrível, além de que o número de casas de espetáculos diminui a cada novo dia, com a operosa ajuda da Prefeitura.

Diante de tudo isso, que faz o governo? O sr. Café Filho janta com os atores e atrizes de maior cartaz, os jornais do Catete apontam-no como o «pai do teatro» no mesmo tempo em que um velho ator, cujos esforços em prol do nosso teatro são dignos do maior respeito e de toda a ajuda e um grupo de profissionais capazes, jovens e necessitando de incentivo, fica ao desemprego.

CIENCIA E VIDA

Homenagem Aos Sábios Irene e Frederic Joliot-Curie

Respondendo, em nome de Irene Joliot-Curie e no seu próprio, o cientista Frederic Joliot-Curie agradeceu as palavras dos diversos oradores e disse:



F. JOLIOT-CURIE

«Estes elogios se dirigem, assim o pensamos nós, aos nossos pais, aos nossos mestres, aos nossos companheiros de laboratório, a todos os nossos conterrâneos cujo trabalho cotidiano alimenta os créditos destinados à pesquisa científica».

Após evocar seus estudos na Escola de Física e Química, dirigida por Paul Langevin, Joliot-Curie declarou sua gratidão a Paul Langevin «esse mestre excepcional que me fez amar a ciência».

A seguir o sábio francês mos-

trou a necessidade de pôr a disposição dos pesquisadores os laboratórios e os meios de vida e de trabalho dignos dos serviços que prestam à nação.

As derradeiras palavras de sua alocução referiram-se aos progressos que a colaboração internacional permite a ciência.

«As relações internacionais entre os pesquisadores — explicou Joliot-Curie — que eram antigamente francas e cordiais, contribuíram em muito para as extraordinárias descobertas verificadas até 1939. Depois, veio a guerra e a utilização da ciência para criar terríveis armas de destruição. As medidas adotadas de manter em segredo e estabelecer discriminações no que se refere ao trabalho científico, forçaram o aparecimento de graves dificuldades nas relações científicas tanto nacionais quanto internacionais. Deveremos todos agir no sentido de melhorar essas relações e para que nosso país, que tanto amamos, utilize plenamente todos os seus trabalhadores científicos. Numa época em que, diante de tantas aplicações mortíferas a ciência está ameaçada de ser atirada o que iria ferir igualmente o progresso da civilização, devemos todos, unidos nos por às mais utilizações da ciência. Mas a solução desses problemas não depende unicamente dos cientistas. E desde que essas nobres aspirações se tornem realidade, poderemos então trabalhar sem angústia e conhecer, em toda sua plenitude, a alegria das descobertas».

Aguilhas e Microfones

Lançamento Para o Carnaval

ORLANDO SILVA — Com o apoio de Orquestra e corpo, o «Cantor das multidões» gravou, o seu primeiro disco para o Carnaval de 1955. Na face A, está a marcha de Frazão intitulada «Senhora fortuna», na qual ORLANDO deposita muita fé. No acoplado, está o bonito samba «Se o corpo aguentasse», dos autores paulistas Maugéri Neto e Maugéri Sobrinho.

X X X

JORGE VEIGA — Também apoiado por Orquestra e corpo, o «Caricaturista do samba» já aprontou o seu disco inicial para as folias momecas do ano vindouro. Uma das faces é o samba «Não vou morrer», da conhecida dupla Haroldo Lôbo — Milton de Oliveira. A outra, é a marcha «Tira essa mulher da minha frente», dos mesmos vitoriosos compositores. Selo COPACABANA.

X X X

BLACK-OUT — Orquestra e corpo acompanham esse intérprete em mais um disco. Essa nova chapé de BLACK-OUT, reúne um samba e uma marcha para o próximo Carnaval. O samba tem o título de «Lágrimas» e é assinado pelo próprio cantor. A marcha intitulada «Maria escandalosa» é de autoria da dupla Klecius Caldas — Armando Cavalcanti.

X X X

ROBERTO SILVA — Vem fazendo sucesso com seu último disco posto à venda (no qual estão gravados os sambas «Me solteira» e «Por causa do batom») já tem pronto, também, seu disco para o Carnaval que se aproxima. Ambos as faces trazem sambas: «Tiradentes» de Estanislau Silva — Pentado e «Dele Carlos» e «Vou partir» de Sebastião Gomes — Jorge Gonçalves — Osvaldo Aude. Acompanhamentos de Orquestra e corpo.

X X X

GILBERTO ALVES — Com a participação de Orquestra e corpo, GILBERTO levou à cena, um disco para o Carnaval do próximo ano, no qual estão reunidos os sambas: «O tempo», de Roberto Martins — Erasmo Silva e «Nunca mais», de Sebastião Gomes — Jorge Gonçalves — José Roy.

X X X

CARMEN COSTA — Detentora de dois êxitos esse ano, (os sambas «Quase» e «Manchetas de jornal») a cantora por cento brasileira selecionou e gravou, já, seu primeiro disco para os festejos de Momo. A face principal traz o samba «Socade a lapela» («A poeta cai»), assinado pela dupla Mirabeau — Jorge Gonçalves. A outra, traz o samba «Operário», também de Mirabeau, de parceria com Vieira Junior.

RADIO-ESCUA

DERROTA IANQUE Numa Comissão da ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 16 (I. P.). — Os E. E. Unidos sofreram uma derrota nas Nações Unidas, ontem, ao aprovar a Comissão Política, por 25 votos contra 24 e 6 abstenções, uma resolução proposta pela Índia e Indonésia para passar ao Conselho de Segurança diversos projetos de resolução sobre os pedidos de países que desejam ingressar na ONU. Os Estados Unidos se opuseram à resolução por haver sido incluído nela uma proposta soviética para a admissão da Albânia, Bulgária, Hungria, Mongólia e Rumania.

NAO PODEMOS TOLERAR

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 16 — (AFP) — A Grã-Bretanha prometeu hoje uma contribuição de 20 milhões de dólares para a construção de uma usina atômica, para alimentar reatores atômicos existentes, que seriam construídos sob a égide da Agência Internacional, projetada para a utilização pacífica da energia atômica.

Tomando a palavra depois do sr. Nutting, os representantes da Tchecoslováquia e da Boêmia fizeram vários pedidos de desculpa ao sr. Nutting, o presidente da Comissão de Segurança, e ao sr. Gromyko, primeiro-ministro das Relações Exteriores da URSS, pelo sr. Voshlik, embaixador da Tchecoslováquia em Moscou.

Isotópos na medicina e na agricultura. Além disso, declarou que armas atômicas tinham sido fornecidas a um país limitrofe da Tchecoslováquia, e que, acrescentando, não podemos permanecer indiferentes.

O sr. Charles Malik, delegado do Líbano, mostrou otimismo quanto à possibilidade de uma colaboração da União Soviética para a criação de uma agência internacional de energia atômica. «Existe, declarou, um largo terreno de acordo, e todas as divergências nesse domínio podem ser apaziguadas na atmosfera de boa vontade e de negociações, que devesse atualmente».

DEPOSIÇÃO DE NAGUIB

Apontado Como Cúmplice no Atentado a Nasser

As confissões dos "Irmãos Muçulmanos" serviram de motivo para que fosse afastado da presidência



NAGUIB

CAIRO, 16 (A.F.P.). — Foi destituído, ontem, de suas funções de presidente da República e presidente do Conselho da Revolução o general Mohamed Naguib.

A dupla decisão foi tomada pelo Conselho da Revolução. O Conselho resolveu, mais, que, com a deposição do general Naguib, o posto de Presidente da República ficaria vago, cabendo ao Conselho de Ministros exercer as funções que cabiam normalmente ao chefe do Estado. Todavia, assentou que o coronel Gamal Abdel Nasser ficaria na chefia do Executivo sem, todavia, o título de Presidente da República.

O presidente Naguib esteve toda a manhã de ontem no Palácio da Presidência,

cercado de tropas do exército e da polícia. Também os edifícios próximos foram ocupados por soldados. Depois de cientificado da decisão do Conselho da Revolução, o general Naguib deixou o Palácio, seguindo para seu domicílio particular nos subúrbios desta capital. A hipótese de sua prisão não foi afastada de imediato, nem a de seu julgamento, mas pouco depois instaurou-se que o ex-presidente não seria, provavelmente, processado.

PRESO
No princípio dizia-se tão apenas que o general estava na sua residência. Mais tarde, o ministro da Orientação Nacional, major Salah Salem, declarou que Naguib ficaria em residência vigilada na antiga propriedade da esposa do primeiro-ministro Wafidat Mustafá El Nahas, propriedade que faz parte dos bens confiscados pelo Estado ao antigo chefe do governo.

AS CAUSAS APONTADAS

CAIRO, 16 (A.F.P.). — Foram as confissões dos chefes dos "Irmãos Muçulmanos", presos sábado à noite em Helipol, perto do Cairo, que acarretaram a deposição, algumas horas mais tarde, do presidente da República, o general Mohamed Naguib. Tal é a versão oficial, fornecida à imprensa estrangeira pelo Amine Chaker.

PREÇOS

ALEXANDRIA, 15 (A.F.P.). — Praticamente todos os membros da organização dos "Irmãos Muçulmanos", foram presos, com exceção de um deles que fugiu e de dois outros que, universitários, se encontram no estrangeiro. Entre os que foram presos, figuram 14 oficiais e 40 integrantes da Marinha Nacional, bem como um conferencista da Universidade.

Contra as Decisões de Paris

PARIS, 16 (A.F.P.). — A Comissão Nacional do Movimento Republicano Popular adotou ontem, por quase unanimidade (com exceção de 3 votos) uma resolução hostil à ratificação dos acordos de Paris.

A moção salienta a pesada responsabilidade daqueles que, provocando o fracasso da CED, permitem a volta a uma Europa dividida por nacionalismos rivais e comprometem a integração da Alemanha no ocidente.

A Prisão de Londrina, Antro de Perdição

Menores encarcerados em promiscuidade com ladrões e maconheiros

LONDRINA, 13 (Do Correspondente). — Londrina, a par com o seu vertiginoso progresso, vê cada dia aumentar a cadeia de roubos, crimes, prisões injustas, desordem, recrudescimento da prática do homossexualismo, prostituição, etc., tudo isso sob as vistas e a complicitade da 13ª Delegacia Regional de Polícia. De resto, é a própria polícia que incentiva todas essas calamidades, uma vez que é constituída por tiras que fazem carreira na própria Gestapo nazista.

A PRISÃO DE UM MENOR

Em agosto um jovem operário menor de idade foi arrestado de sua cama e levado para a delegacia policial, ficando ao desamparo sua mãe atacada de forte reumatismo. Nenhum motivo para a prisão senão o de ser o menor um patriota esclarecido. Na polícia foi barbaramente espancado e jogado num cubículo imundo, repleto de batedores de carteira, punteiros, ladrões, maconheiros, de todas as espécies, invertidos sexuais e maconheiros. Aliás os ladrões agem em Londrina em perfeita complicitade com os calceguistas, que são também motoristas de táxi, vendedores de toda a espécie. O operário em apreço ficou do-

Interessa a Todas as Nações O Sistema de Segurança Coletiva

O povo chinês aprova com entusiasmo a proposta soviética — Apoio do governo da Tchecoslováquia

PARIS, 16 (A.F.P.). — «O povo chinês aprova com calor a proposta soviética de uma conferência europeia e se sentiria feliz em enviar seus representantes como observadores a uma tal reunião», afirmou, hoje, o «Diário do Povo», de Pequim, num dos seus editoriais, difundido pela agência «Nova China».

Depois de ter salientado que as propostas da nota soviética de anteontem criavam condições favoráveis para a reunificação da Alemanha, o «Jen Min Vou Pao» escreveu: «E' do interesse de todas as nações europeias, pequenas ou grandes, ver se instaurar um sistema de segurança coletiva de preferência na cair no impasse do rearmamento alemão e da criação de blocos militares opostos».

O jornal de Pequim concluiu seu editorial declarando: «O povo chinês está interessado no estabelecimento de uma paz duradoura não só na Ásia mas igualmente na Europa, onde a criação de um sistema de segurança coletiva contribuiria para a manutenção e fortalecimento da paz mundial».

ADESAO DA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 15 (A.F.P.). — A Agência Ceteke anunciou que o governo tchecoslovaco informou ao governo soviético sua adesão à Conferência de 29 de novembro, em Moscou ou em Paris, pedida pelo governo da URSS.

ESTUDAM A PROPOSTA

LONDRES, 16 (A.F.P.). — Os três técnicos ocidentais que se reuniram no meio-dia, no Foreign Office, para estudar a nota soviética de 13 do corrente, que propõe uma conferência geral sobre a segurança europeia, realizaram uma nova sessão de trabalho amanhã, às 11 horas, informando de fonte oficial.

Entretanto, é pouco provável, considera-se nos meios autorizados, que a redação do projeto de resposta esteja concluída antes da semana vindoura.

Confirma-se, de fonte autêntica, que as três potências ocidentais decidiram responder por uma só nota às duas comunicações soviéticas de 23 de outubro e de 13 do corrente.

O BANDO DE CHIANG ATACA OS PESCADORES

CHEKIANG — (I. P.). — Mais de 80 pescadores da Província de Chekiang foram aprisionados pela marinha pirata de Chiang Kai Chek entre os dias 1 e 13 de outubro do corrente ano.

Do amanhecer de 19 de outubro, Li Tiao-mao, pescador do distrito de Wenling, enquanto pescava no Nordeste de Shihyang, juntamente com seus companheiros de grupo, foi surpreendido por um vaso de guerra proce-

PELA SEGURANÇA COLETIVA NA EUROPA

PARIS, 16 (I. P.). — A editora francesa «Editions sociales» publicou há pouco uma recopilção intitulada «Europa, mito e realidade». Fazem parte da recopilção quatro conferências pronunciadas a 31 de janeiro deste ano em Paris pelos cadênticos da História da Universidade, Tarsen, J. Dantry, Cl. Willard e J. Chambray.

O livro teve o prólogo de Jean Bruhat, catedrático de História da Universidade, e uma epílogo de J. Chambray. A recopilção trata dos seguintes temas: «Tentativas de criação de «Europa» no período de 1785 — 1830», «O Pan-Germânico e a Idéia europeia de Bismark a Guilherme II», «Tentativas de unificação da Europa no período entre a primeira e a segunda guerra mundial», «A política de criação da Federação Europeia a partir de 1945». A base de uma documentada análise da situação econômica e política nestes períodos históricos tão diferentes os autores chegam a seguinte conclusão fundamental: todas as charlatanices sobre a «Europa» unida visaram sempre o mesmo objetivo: encobrir as aspirações de uma potência a estabelecer seu domínio sobre outras; todas as tentativas de criar a «Europa» unida estiveram sempre dirigidas contra os verdadeiros interesses dos povos da Europa. Depois de 1947, «partam de onde partem as tentativas de criar «Europa» todas elas têm uma plataforma comum: o anticomunismo e o antissemitismo». Depois de assinalar que, atualmente, todas as chamadas teorias europeias visam o único objetivo de camuflar o rearmamento da Alemanha Ocidental revanchista, os autores destacam que, além disso, há outro propósito da União Soviética, o caminho da «Segurança Coletiva na Europa» o caminho da «solução dos problemas internacionais mediante negociações com todos os Estados e todos os regimes quaisquer que sejam».

DELEGACÃO RELIGIOSA Parte Para Moscou

LONDRES, 16 (A.F.P.). — Uma delegação de representantes das igrejas anglicana, metodista e congregacional deixou Londres hoje de manhã, por via aérea, com destino a Moscou. O doutor Donald Soper, antigo presidente da Igreja Metodista e chefe da delegação, declarou que essa viagem, tinha o objetivo de estabelecer relações entre as igrejas, acrescentando que esperava, da mesma forma que os seus colegas, encontrar-se com Malenkov e Molotov.

PEDIU A SUSPENSÃO

TEHRAN, 15 (A.F.P.). — O mais poderoso «mollah» de Teer, o «Ayatollah» Sayed Behrhan, realizou ontem à noite «demarques» junto ao Xá para pedir a suspensão das execuções capitais, segundo os círculos ligados a esse chefe religioso.

Grotewohl na Presidência do Conselho da Alemanha Democrática

BERLIM, 16 (A.F.P.). — O Grotewohl foi escolhido presidente do Conselho da República Democrática da Alemanha.

O sr. Dieckmann, presidente da Câmara, leu a declaração e anunciou que Grotewohl apresentará seu gabinete e dará a conhecer seu programa na próxima sexta-feira, dia 19 à Câmara. Esta votação, então, uma moção de confiança.

REBELEITO DIECKMANN

BERLIM, 16 (A.F.P.). — O dr. Johannes Dieckmann, representante do Partido Liberal Democrata, foi reeleito unanimemente presidente da Câmara do Povo. Dieckmann exerce essa função desde a fundação da República Democrática em 1949.

Após a sua reeleição, o dr. Dieckmann agradeceu a confiança da Câmara do Povo e assegurou que a «República Democrática continuaria a mostrar-se digna da confiança do povo alemão e dos povos vizinhos».

Reaberto o Mercado de Café do Havre

HAVRE, 16 (A.F.P.). — Fechado desde 2 de setembro de 1939, o mercado a termo de café do Havre foi hoje oficialmente reaberto.

A importância da abertura desse mercado, a termo de café, que será o único existente na Europa, foi salientada pela presença de numerosas personalidades francesas e estrangeiras do mundo do café e do sr. Jean Pierre Levy, diretor da seção de Indústrias Diversas e Têxteis do Ministério do Comércio e Indústria, representando o sr. Ulver.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

TED AVIV, 15 (A.F.P.). — Informa-se, de fonte digna de crédito, que Israel e a China Popular estabeleceriam em breve relações econômicas. Negociações nesse sentido teriam sido estabelecidas ultimamente entre as embaixadas de Israel e da China, em Moscou.

Existem igualmente projetadas relações diplomáticas, com o estabelecimento de legações em Pequim e nesta capital.

Segundo as mesmas fontes, delegações comerciais israelenses iriam em breve a Pequim.



GROTEWOHL

Proteção Das Populações Civis e Proibição da Arma Atômica

CAIRO, 16 (A.F.P.). — Foram estudados na recente sessão do Comitê Executivo da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha os trabalhos do Comitê Internacional da organização destinados a reforçar a proteção jurídica das populações contra os perigos da guerra moderna.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no plano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deveria se esforçar para fazer com que os governos adotassem as regras e os limites essenciais à salvaguarda das populações civis, que os beligerantes deveriam sempre respeitar, fossem quais fossem as armas empregadas.

Os delegados das sociedades nacionais da Cruz Vermelha reunidos em Genebra pediram ao Comitê Internacional que prosseguisse os seus trabalhos nesse caminho.

Deverá ser apresentado pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha, na próxima conferência internacional da Cruz Vermelha, que se reunirá em Nova Delhi, no ano de 1956, um projeto de regulamentação contendo as regras essenciais de proteção.

Epidemia de Poliomielite

VIENA, 16 (A.F.P.). — A epidemia de poliomielite, que se verifica atualmente na Baixa Áustria, continua a se estender. Vinte e dois novos casos foram registrados em diferentes localidades daquela província, durante os sete últimos dias. No total, mais de 100 habitantes da Baixa Áustria foram atingidos por essa enfermidade, desde o início do mês de setembro, e até agora 10 morreram.

Doutra parte, pela primeira vez desde há vinte anos, uma epidemia de psitacose se desencadeou na Áustria. Seis habitantes de Neunkirchen, assim como de outras localidades próximas de Viena, foram atingidos pelo mal e postos de quarentena. Estão sendo atualmente tratados com aureomicina. O inquérito médico revelou que o portador do hospital de Neunkirchen foi o primeiro a ser contaminado, pelas aves que lhe pertenciam. Os demais são criadores de aves.

INSISTE O PROVOCADOR

WASHINGTON, 16 (A.F.P.). — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o sr. John Foster Dulles confirmou que prognosticava, a reunião das nações signatárias, em setembro passado, do Pacto de Manilha.

O secretário de Estado salientou que uma tal reunião deveria ter lugar sem que se esperasse a ratificação do Pacto de Manilha.

IMPRESSA DA VERDADE E DA PAZ

A liberdade de imprensa é assegurada pela Constituição da URSS — O Estado soviético fornece aos trabalhadores os meios necessários à impressão de jornais e revistas — 8.300 jornais são editados na URSS, com uma tiragem de 42 milhões de exemplares, transmitindo a todo o povo os principais acontecimentos internacionais e os êxitos da população no trabalho da edificação do comunismo — (Copyright INTER-PRESS)

A imprensa soviética pertence ao povo. Ela serve aos interesses vitais dos operários, camponeses intelectuais. Ela leva às massas populares as diretrizes do Partido Comunista da União Soviética, uma orientação a classe operária e a todos os novos da URSS em torno da bandeira do Partido Comunista e organiza os trabalhadores para assegurar a edificação do comunismo. Sua força está no seu contacto íntimo com a massa.

Os numerosos correspondentes dos jornais soviéticos são trabalhadores que se servem da imprensa para participar aos leitores seus êxitos no trabalho, suas realizações na vida econômica, política e cultural, para exprimir seus desejos e criticar as falhas nas atividades das administrações, das empresas, dos coléios.

AMPLA LIBERDADE DA IMPRESSA

A Constituição soviética garante aos cidadãos ampla liberdade de palavra e de imprensa. Para tanto, o Estado soviético põe à disposição dos trabalhadores, os locais, as oficinas gráficas, o papel e todos os outros materiais necessários à impressão dos jornais e revistas. Podem assim, os jornais, livros e revistas soviéticos serem facilmente editados pelas organizações do Partido Comunista, dos Soviéticos, dos sindicatos, da juventude e outras organizações sociais dos trabalhadores, assim como por diversas administrações, por escolas e estabelecimentos de pesquisa científica.

Circulam na URSS mais de 8.300 jornais, com 42 milhões de exemplares, e mais de 1.500 revistas. A tiragem dos livros atinge a cerca de 900 milhões, anualmente.

Em relação ao período anterior à Grande Revolução Socialista de Outubro, a tiragem dos livros cresceu de mais de 10 vezes e a de jornais e revistas em mais de 15 vezes. Somente a «Pravda» tem uma tiragem superior a de todos os jornais reunidos ao tempo da Rússia czarista.

A editora «Molodnia Gvardia» («A Juventude Guarda»), publicada em 1953 mais de 200 milhões de exemplares de livros para a juventude. As edições de «Detuzh» ultrapassaram 60 milhões de exemplares destinados às crianças.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A imprensa soviética, em toda sua atividade, inspira-se nos interesses de seu povo, inseparáveis daqueles dos trabalhadores do mundo inteiro.

Eis a razão pela qual ela é uma imprensa da verdade e da paz.

IMPRESSA DA VERDADE E DA PAZ

A imprensa soviética prega incansavelmente a paz, a fraternidade e a amizade entre os povos. Informa com rapidez e exatidão aos seus leitores os acontecimentos internacionais. Considera sua tarefa essencial, neste setor, contribuir para o fortalecimento da paz no mundo inteiro, para melhoria das relações internacionais, para o estreitamento dos laços de boa-vizinhança com outros países, qual quer seja seu regime social e político, para o desenvolvimento das relações econômicas entre todos os países em condições mutuamente vantajosas.

Atualmente, a imprensa soviética luta pela segurança coletiva da Alemanha, pela unificação da Alemanha numa base democrática e pacífica, pela proibição da bomba atômica, do hidrogênio e demais tipos de armas de extermínio em massa, pela redução geral dos armamentos. Denuncia incansavelmente as manobras dos círculos agressivos que tentam legalizar em condições internacionais a política das situações de forças.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A vida da mulher soviética é descrita em revistas ilustradas como «A Operária», «A Camponesa», «A Mulher Soviética», e nas edições femininas das Repúblicas; a

vida dos jovens no «Komsomolskaya Pravda» e na revista ilustrada «Sména» («Revezamento») e nos jornais locais da juventude, assim como nas revistas «O Jovem Comunista» e «O Jovem Colcosiano». E aos jovens leitores que se destinam igualmente as revistas científicas populares «A Técnica dos Jovens» e «O Saber é a Força» e «A Volta ao Mundo».

Há também jornais para crianças, de grande tiragem, como «Pionierskaya Pravda» («A Pravda dos pioneiros»), as revistas «O jovem pioneiro», «Mourzilka» e outras publicações.

Cada ramo da economia nacional possui seus periódicos técnicos e científicos. Existem, por exemplo, revistas especializadas sobre agricultura, transportes, energia, cultura, diversos ramos da indústria. Em 30 anos de poder soviético foram editados livros sobre agricultura numa quantidade 25 vezes maior que em 200 anos de Rússia czarista.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A vida da mulher soviética é descrita em revistas ilustradas como «A Operária», «A Camponesa», «A Mulher Soviética», e nas edições femininas das Repúblicas; a

vida dos jovens no «Komsomolskaya Pravda» e na revista ilustrada «Sména» («Revezamento») e nos jornais locais da juventude, assim como nas revistas «O Jovem Comunista» e «O Jovem Colcosiano». E aos jovens leitores que se destinam igualmente as revistas científicas populares «A Técnica dos Jovens» e «O Saber é a Força» e «A Volta ao Mundo».

Há também jornais para crianças, de grande tiragem, como «Pionierskaya Pravda» («A Pravda dos pioneiros»), as revistas «O jovem pioneiro», «Mourzilka» e outras publicações.

Cada ramo da economia nacional possui seus periódicos técnicos e científicos. Existem, por exemplo, revistas especializadas sobre agricultura, transportes, energia, cultura, diversos ramos da indústria. Em 30 anos de poder soviético foram editados livros sobre agricultura numa quantidade 25 vezes maior que em 200 anos de Rússia czarista.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A vida da mulher soviética é descrita em revistas ilustradas como «A Operária», «A Camponesa», «A Mulher Soviética», e nas edições femininas das Repúblicas; a

vida dos jovens no «Komsomolskaya Pravda» e na revista ilustrada «Sména» («Revezamento») e nos jornais locais da juventude, assim como nas revistas «O Jovem Comunista» e «O Jovem Colcosiano». E aos jovens leitores que se destinam igualmente as revistas científicas populares «A Técnica dos Jovens» e «O Saber é a Força» e «A Volta ao Mundo».

Há também jornais para crianças, de grande tiragem, como «Pionierskaya Pravda» («A Pravda dos pioneiros»), as revistas «O jovem pioneiro», «Mourzilka» e outras publicações.

Cada ramo da economia nacional possui seus periódicos técnicos e científicos. Existem, por exemplo, revistas especializadas sobre agricultura, transportes, energia, cultura, diversos ramos da indústria. Em 30 anos de poder soviético foram editados livros sobre agricultura numa quantidade 25 vezes maior que em 200 anos de Rússia czarista.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A vida da mulher soviética é descrita em revistas ilustradas como «A Operária», «A Camponesa», «A Mulher Soviética», e nas edições femininas das Repúblicas; a

vida dos jovens no «Komsomolskaya Pravda» e na revista ilustrada «Sména» («Revezamento») e nos jornais locais da juventude, assim como nas revistas «O Jovem Comunista» e «O Jovem Colcosiano». E aos jovens leitores que se destinam igualmente as revistas científicas populares «A Técnica dos Jovens» e «O Saber é a Força» e «A Volta ao Mundo».

Há também jornais para crianças, de grande tiragem, como «Pionierskaya Pravda» («A Pravda dos pioneiros»), as revistas «O jovem pioneiro», «Mourzilka» e outras publicações.

Cada ramo da economia nacional possui seus periódicos técnicos e científicos. Existem, por exemplo, revistas especializadas sobre agricultura, transportes, energia, cultura, diversos ramos da indústria. Em 30 anos de poder soviético foram editados livros sobre agricultura numa quantidade 25 vezes maior que em 200 anos de Rússia czarista.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A vida da mulher soviética é descrita em revistas ilustradas como «A Operária», «A Camponesa», «A Mulher Soviética», e nas edições femininas das Repúblicas; a

vida dos jovens no «Komsomolskaya Pravda» e na revista ilustrada «Sména» («Revezamento») e nos jornais locais da juventude, assim como nas revistas «O Jovem Comunista» e «O Jovem Colcosiano». E aos jovens leitores que se destinam igualmente as revistas científicas populares «A Técnica dos Jovens» e «O Saber é a Força» e «A Volta ao Mundo».

Há também jornais para crianças, de grande tiragem, como «Pionierskaya Pravda» («A Pravda dos pioneiros»), as revistas «O jovem pioneiro», «Mourzilka» e outras publicações.

Cada ramo da economia nacional possui seus periódicos técnicos e científicos. Existem, por exemplo, revistas especializadas sobre agricultura, transportes, energia, cultura, diversos ramos da indústria. Em 30 anos de poder soviético foram editados livros sobre agricultura numa quantidade 25 vezes maior que em 200 anos de Rússia czarista.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A vida da mulher soviética é descrita em revistas ilustradas como «A Operária», «A Camponesa», «A Mulher Soviética», e nas edições femininas das Repúblicas; a

vida dos jovens no «Komsomolskaya Pravda» e na revista ilustrada «Sména» («Revezamento») e nos jornais locais da juventude, assim como nas revistas «O Jovem Comunista» e «O Jovem Colcosiano». E aos jovens leitores que se destinam igualmente as revistas científicas populares «A Técnica dos Jovens» e «O Saber é a Força» e «A Volta ao Mundo».

Há também jornais para crianças, de grande tiragem, como «Pionierskaya Pravda» («A Pravda dos pioneiros»), as revistas «O jovem pioneiro», «Mourzilka» e outras publicações.

Cada ramo da economia nacional possui seus periódicos técnicos e científicos. Existem, por exemplo, revistas especializadas sobre agricultura, transportes, energia, cultura, diversos ramos da indústria. Em 30 anos de poder soviético foram editados livros sobre agricultura numa quantidade 25 vezes maior que em 200 anos de Rússia czarista.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A vida da mulher soviética é descrita em revistas ilustradas como «A Operária», «A Camponesa», «A Mulher Soviética», e nas edições femininas das Repúblicas; a

vida dos jovens no «Komsomolskaya Pravda» e na revista ilustrada «Sména» («Revezamento») e nos jornais locais da juventude, assim como nas revistas «O Jovem Comunista» e «O Jovem Colcosiano». E aos jovens leitores que se destinam igualmente as revistas científicas populares «A Técnica dos Jovens» e «O Saber é a Força» e «A Volta ao Mundo».

Há também jornais para crianças, de grande tiragem, como «Pionierskaya Pravda» («A Pravda dos pioneiros»), as revistas «O jovem pioneiro», «Mourzilka» e outras publicações.

Cada ramo da economia nacional possui seus periódicos técnicos e científicos. Existem, por exemplo, revistas especializadas sobre agricultura, transportes, energia, cultura, diversos ramos da indústria. Em 30 anos de poder soviético foram editados livros sobre agricultura numa quantidade 25 vezes maior que em 200 anos de Rússia czarista.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número de revistas em línguas estrangeiras. Por exemplo, as revistas mensais ilustradas «União Soviética» e «A mulher soviética» circulam, além da edição russa, em chinês, inglês, alemão, francês e espanhol, sendo que a primeira é também impressa em coreano.

A vida da mulher soviética é descrita em revistas ilustradas como «A Operária», «A Camponesa», «A Mulher Soviética», e nas edições femininas das Repúblicas; a

vida dos jovens no «Komsomolskaya Pravda» e na revista ilustrada «Sména» («Revezamento») e nos jornais locais da juventude, assim como nas revistas «O Jovem Comunista» e «O Jovem Colcosiano». E aos jovens leitores que se destinam igualmente as revistas científicas populares «A Técnica dos Jovens» e «O Saber é a Força» e «A Volta ao Mundo».

Há também jornais para crianças, de grande tiragem, como «Pionierskaya Pravda» («A Pravda dos pioneiros»), as revistas «O jovem pioneiro», «Mourzilka» e outras publicações.

Cada ramo da economia nacional possui seus periódicos técnicos e científicos. Existem, por exemplo, revistas especializadas sobre agricultura, transportes, energia, cultura, diversos ramos da indústria. Em 30 anos de poder soviético foram editados livros sobre agricultura numa quantidade 25 vezes maior que em 200 anos de Rússia czarista.

Para satisfazer milhões de leitores que, no estrangeiro, interessam-se pela vida do povo soviético, publicam-se na URSS muitos livros e um certo número

A Procura de Uma Solução Que Detenha a Carestia

Terá lugar, a partir das 16 horas de hoje, no 7.º andar da A.B.I., um amplo debate sobre a carestia, particularmente sobre os atuais preços do leite, carne, manteiga, pão e transportes. Este importante debate, promovido pela Comissão Feminina de Combate à Carestia, deverão participar economistas, jornalistas, sindicatos e outras entidades convidadas.

UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

Falando ontem à reportagem da IMPRESSA POPULAR, a presidente da Comissão Feminina de Combate à Carestia, D. Elvira Lacerda, declarou as finalidades da mesa-redonda de hoje:

D. Elvira Lacerda.

DEBATE POPULAR HOJE NA ABI, PROMOVIDO PELA COMISSÃO FEMININA DE COMBATE À CARESTIA

— É necessário, mais que nunca, a discussão dos grandes problemas que afligem o povo. E, principalmente, que a população se organize para obter uma série de soluções a fim de deter a carestia. Por isso convidamos as mais diversas personalidades e entidades a participar dessa mesa-redonda, esperando nela formar uma organização que possa dar uma luta contra a carestia no Distrito Federal.

ENTIDADES PARTICIPANTES

Revelamos ainda D. Elvira Lacerda que já fazem parte da Comissão Feminina de Combate à Carestia inúmeras organizações de mulheres. E entre elas citou a Associação Feminina do Distrito Federal, a Federação de Mulheres do Brasil, a Associação de Senhoras de Santa Teresa, a Associação de Donas de Casa e a Legião da Boa-Vontade.

— É preciso, entretanto — concluiu — que não fique restrita à nossa Comissão, o combate à carestia. Por isso apelamos para que o povo participe amplamente dos debates da mesa-redonda na A.B.I.

CONQUISTARAM AUMENTO OS FUNCIONÁRIOS DE PERNAMBUCO

A título de abono, começando a vigorar a partir de janeiro próximo — Delegação pernambucana — Declarações do sr. Jasson Barros

A fim de tratar de assuntos ligados ao Congresso Nacional dos Servidores, que se reunirá em São Paulo entre 20 de corrente e 4 do próximo mês, encontra-se nesta Capital, vindo de Pernambuco, o funcionário público Jasson Barros.

Na sede da U.N.S.P., onde o encontramos na tarde de ontem, procuramos ouvir sobre os preparativos do Congresso naquele Estado do Norte.

— A delegação de Pernambuco — disse-nos, inicialmente, o sr. Jasson Barros — compõe-se de 37 funcionários, entre os quais sobressaem: A. Jasson Barros, presidente da delegação; J. Jasson Barros, vice-presidente; e J. Jasson Barros, secretário.

— Vitoriosa que foi a nossa reivindicação, estamos, agora, lutando por outras, que defendemos no Congresso de São Paulo. São elas: reclassificação de cargos, e nesse sentido estamos elaborando um memorial com o respectivo plano; reforma do Estatuto dos Servidores Civis do Estado, que atualmente é draconiano; e a presidência do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado de Pernambuco.

O QUE DEFENDERÃO NO CONGRESSO

Concluindo suas declarações, o sr. Jasson Barros, explicou as reivindicações da delegação pernambucana.

Chapa única dos comissários da Marinha Mercante

Os comissários da Marinha Mercante apresentaram uma chapa única para concorrer às eleições de renovação de diretoria, conselho fiscal e representantes à Federação do seu Sindicato, marcadas para o dia 10 de dezembro próximo.

Encabeçada pelos srs. Apário Alves do Amaral e Nelson Pereira Mendonça, ela conjuga as mais diversas opiniões existentes no seio da corporação, numa prova eloquente de unidade.

O seu programa, constante de 12 pontos, engloba reivindicações as mais sentidas, entre as quais o aproveitamento dos comissários desembarcados, aumento de salários, liberdade e autonomia sindicais, emprego do imposto sindical em benefício dos sindicatos, sindicalização em massa, aposentadoria integral para os associados não autárquicos e realização da Conferência Nacional dos Marítimos.

A CHAPA

E a seguinte a chapa de unidade:

DIRETORIA: Apário Alves do Amaral; Nelson Pereira Mendonça; Dorval Cesar dos Santos.

SUPLENTE: Jerônimo Rodrigues da Silva; Demotônio Lima Cruz; José Batista Vieira.

CONSELHO FISCAL: Nelson de Paula Martins; Augusto Fernandes da Silva; Ariston Garcia Rocha.

SUPLENTE: José Bernardino Nunes; Lagrange de Souza Oliveira; Francisco Maia Pacheco.

Representantes ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais:

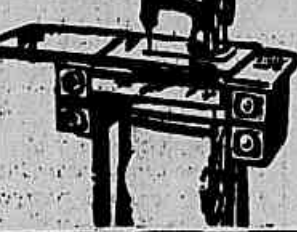
DELEGADOS: Apário Alves do Amaral; Odval Rodrigues; **SUPLENTE:** Helió Moreira Guimarães; Francisco Rodrigues de Freitas.

A U.O.M. APÓIA A COLIGAÇÃO

O sr. Alacino Torres, presidente da União dos Operários Municipais, acompanhado de dois associados e de um diretor do Centro dos Artífices da Prefeitura estiveram, ontem, em nossa redação, afirmando que apoiam qualquer decisão da Coligação de Associações Municipais no sentido de conseguir a aprovação dos Estatutos do Funcionalismo Municipal, votado pelo prefeito Alim Pedro, e que se encontra no Senado para parecer final. Para isso informaram — a U.O.M. convocou uma assembleia, no dia 19 próximo, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: abono em dobro, reclassificação e medidas contra o voto.

Concluiu: Esperamos que, da assembleia, saia uma comissão integrada por elementos da U.O.M. do Centro dos Artífices e do Centro dos Trabalhadores e Serventes, para uma luta comum.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

UM MINUTO, CARO AMIGO

"O LEITOR DE POPULAR DA PREFERENCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL"

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

DISCOS — COMPRO — USADOS

Perfeitos, antigos e modernos ÚNICA CASA NO GÊNERO. Mudamos da Rua São José, agora, Rua Buenos Aires, 229. Atende-se a domicílio. Tel.: 43-4365

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, (Roches) — LABORATORIO DE PRÓTESE PROPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento

DR. N. ISIDORO RUA ELIDIO BOA MORTE, 285 - 1.º andar Tel.: 45-1075 (Próximo ao SARA, da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

PARA POSTAL DOS TRABALHADORES

NOS BASTIDORES DO AUMENTO DOS BONDES

(Um motorneiro)

Na análise que anteriormente fizemos, vimos que a mensagem sobre o aumento das passagens dos bondes, enviada pelo senhor Alim Pedro à Câmara Municipal, satisfaz plenamente à Light.

Em conformidade com essa mensagem, motivo de protesto de vereadores porque é omisso em vários pontos de grande importância, foi também enviado ao legislativo da cidade um anteprojeto de lei autorizando os aumentos.

«Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a conceder os aumentos nos preços das passagens de primeira classe dos bondes das Companhias de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, Ferro Carril Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, para atender ao aumento salarial resultante do último acordo entre essas empresas e o Sindicato de seus empregados, aprovado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo único — Os aumentos a que se refere este artigo serão de 30 centavos por seção nas linhas da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de

Vida Sindical

REUNIÕES NO MINISTÉRIO

TELEFONISTAS — Trabalho para discussão sobre o aumento de salários.

BONDINHO DO PAO DE AÇÚCAR — Entre empregados do Bondinho do Pão de Açúcar e patrões, mesa-redonda amanhã, às 16 horas, no Ministério.

AEROVIÁRIOS — panfletos de aviação para tratar do aumento de salários.

ELEIÇÕES

MARINHEIROS — do Sindicato Nacional dos Marinheiros.

ENERGIA ELÉTRICA — sembro para a renovação da diretoria e conselho fiscal do sindicato.

EMPREGADOS EM TINTURARIAS — nas uma chapa encabeçada pelo sr. Antonio Vilela.

ELETRICISTAS DA M. M. — junto ao Conselho da Federação Nacional dos Marítimos estão marcadas para 10 de Janeiro de 1955.

COMISSÁRIOS DA M.M. — e José Batista Vieira. — Conselho Fiscal: Nelson de Paula Martins, Augusto Fernandes da Silva e Ariston Garcia Rocha. Suplentes: José Bernardino Nunes, Lagrange de Souza Oliveira e Francisco Maia Pacheco. Delegados ao Conselho da Federação: Apário Alves do Amaral e Odval Rodrigues. Suplentes: Helió Moreira Guimarães e Francisco Rodrigues de Freitas.

VIDEIREOS — estão convocados para o dia 26 de novembro próximo. Está registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M. — toria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores e Transportes Marítimos e Fluviais.

MOTORISTAS MARÍTIMOS — O Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante comunica aos seus associados que está aberto o prazo para inscrições de candidatos a delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Seguro Social

ALBERTO CARMO

UMA NETO — Distrito Federal. A grita contra o Instituto dos Comissários é geral. Todos os aposentados e pensionistas não estão recebendo as mensalidades reajustadas na base do novo salário-mínimo. Desde julho que o Instituto dos Comissários deveria estar pagando na base de mil, seiscentos e sessenta cruzeiros para os aposentados e os que estão recebendo auxílio-doença, e na base de oitocentos e quarenta cruzeiros para os pensionistas de segurados falecidos.

Em junho, quando houve o reajustamento das mensalidades, mas não houve o devido aumento da base de cálculo, o Instituto não pôde, de maneira alguma, cumprir a lei.

— E não só podemos aconselhar os interessados a protestarem de todas as maneiras possíveis a fim de obrigá-los a cumprir a Lei. E muito justo você promover uma reunião dos interessados e protestar junto à administração daquele Instituto e ao seu jornal, ao Parlamento e ao próprio Presidente Café Filho exigindo que seja dada a solução necessária.

MARIA DO CARMO MARTINS — Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro. Se você já completou o período de carência, ou de dez contribuições mensais recolhidas ao Instituto dos Industriários, pode requerer benefício nesse Instituto.

Para isso é preciso que você se afaste do trabalho, por motivo de doença que a impossibilite de trabalhar, e no décimo-segundo dia, contados a partir do dia da sua afastamento do trabalho, compareça ao posto do Instituto próximo à sua residência ou a seu local de trabalho e apresente o requerimento devidamente preenchido e assinado por você, e a atestação de afastamento do trabalho devidamente preenchido e assinado pelo seu empregador. Leve consigo uma carteira profissional e a sua caderneta de contribuições do IAP.

Os quinze primeiros dias de sua afastamento deverão ser pagos pelo seu empregador na base de dez dias de seu salário integral, já que o Instituto, no caso de concessão do auxílio-doença, só começa a pagar-lhe a partir do décimo-segundo dia de seu afastamento do trabalho.

A duração de seu benefício, se lhe for concedido, será determinada pelo serviço médico e não será feita de acordo com a sua vontade. O médico do Instituto é que lhe dará o dia que terminará o seu benefício. No entanto, ao terminar o benefício e lhe for dada alta, você poderá restituir o reconhecimento, se ainda continuar a sentir-se impossibilitado de trabalhar.

ERMELEDA NUNES — Distrito Federal. O auxílio-maternidade não sofreu nenhuma alteração no Instituto dos Industriários. Contudo a ser pago normalmente, aos segurados em segurado que tiverem direito. O que alterou foi o valor. Enquanto até junho deste ano, o valor aqui no Distrito Federal, era de mil e duzentos cruzeiros, a partir de julho, passou a ser de mil e quatrocentos cruzeiros, já que o valor do auxílio-maternidade é igual ao salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado em a seguradora.

Para ter direito ao auxílio-maternidade é preciso que o segurado tenha recolhido dez contribuições mensais, consecutivas ou não.

"MAIOR UNIDADE ENTRE OPERÁRIOS PARA RESISTIREM AOS INIMIGOS"

Grande êxito da festa do Sindicato dos Operários em Moínhos — Apresentadas as candidatas à Rainha da Corporação — Arrecadar fundos para aquisição de sede própria

O ponto alto da festa de domingo último do Sindicato dos Operários em Moínhos, realizada no Sindicato dos Têxteis, foi a apresentação das candidatas ao título de Rainha da Corporação. Foram então todas jovens, que arrancaram entusiásticos aplausos de todos os presentes.

O concurso não foi encerrado, significando que outras jovens ainda se candidatarão.

MAIOR UNIDADE — Após a apresentação das candidatas, diversos oradores falaram, entre os quais os presidentes dos Sindicatos dos operários em Moínhos, sr. Waldomiro Luis de Sousa, e dos têxteis, sr. Sebastião dos Reis. Todos encareceram a necessidade de maior unidade entre os trabalhadores para melhor resistirem às investidas dos seus inimigos.

Seguiu-se um animado baile, que se prolongou até a madrugada. A festa contou com regular número de presentes, embora, como declarou o sr. Waldomiro Luis de Sousa, não tenha havido amplo comparecimento de sua realização. No entanto, outra será realizada antes do fim de dezembro próximo, e terá por fim arrecadar fundos para a aquisição de sede própria do Sindicato.

POIU SEU COLARINHO? — Oficina de consertos Ed. Darke, sala 333 ou Maria e Barros, 470-A. Camisa sob medida.

MALUNGO — LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas. A venda OJAYDER. RUA GUSTAVO LACERDA N.º 19.

ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS — Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista.

REVISTA BIMESTRAL — Assinaturas e Remédios. Rua Buenos Aires 70 - 4.º andar.

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE / OFERECE-SE

AJUDANTE DE SERRALHEIRO — A Rua da Glória, 52, sala 1. **AJUDANTE DE PINTOR** — A Rua São Clemente, 185.

BOMBEIRO-HIDRÁULICO — A Avenida Rio Branco, 185.

BOMBEIRO-ELETRICISTA — A Rua México, 41, sala 404. Depois das 14 horas.

COMPOSITOR — A Rua Felipe Camarão, 64.

CARPINTEIROS — A Rua Acre, 47-13.º andar.

FERRAMENTEIRO — A Rua Piauí, 337.

LUSTRADOR — competente. A Praça Onze de Junho, 95-A.

LANTERNEIRO — competente. A Rua Haddock Lobo, 74.

MARCELEIRO — A Rua São Amaro, 101.

ENCADERNADOR — para livros e jornais. 5.ª Rua de Quintana, 7-1.º andar.

PASSEIROS (3) profissionais, para brisa e casimira. Lugar efetivo. Rua Sapopemba, 787, Bento Ribeiro.

TORNEIRO-MECÂNICO — A Rua Teófilo Regadas, 27-1.º andar.

FAXINEIRO — A Rua do Mar, 108, Praça da Bandeira.

ATENÇÃO GRANDE LIQUIDAÇÃO

Aprovamos os preços arrasados do PEQUENO SAZAR. Calçados: elegantes por Cr\$ 50,00 — 75,00 e 100,00. Compra de Cr\$ 100,00 um par de tênis. Camisas: elegantes por Cr\$ 20,00. Pequeno SAZAR — Rua Costa Rica, 147 — Penha. Tel. 30-8195.

Uma vez para a classe operária.

PIANO-VENDE-SE — de particular para particular. Vende-se a piano de 5 tons. 21 dias do 2.º Campo Grande.

PINTURAS EM GERAL — Executam-se com perfeição. Recados para Levy. Tel. 22-3070.

ELETRICISTA — Radiotelecomunicação. Executam-se serviços a domicílio. Recados com Casimiro. Telefones: 37-8225.

BOMBEIRO-HIDRÁULICO — Executa qualquer serviço com perfeição. Recados para sr. Nilo. Av. 12.ª, Manuel Duarte N.º 32.

JANELAS, PERSIANAS — Coloca-se cortinas molas, cabideiros e todos os serviços do ramo. Manoel Castanho — Tel. 45-2525.

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23 S/ 932 - Ed. Darke. Telefone: 32-6583

Pensão do Papai

A melhor pensão do Centro do Trabalho. Almoço e jantar. Rua Ronald de Carvalho, 74.

MASSA DE MANDIOCA PUDA

(Carimã)

Recebemos grande estoque diretamente do Norte. Especial para Minas, Bolos, etc.

Casa Barcas do Comestíveis Ltda.

Praça 15 de Novembro

Chega, Hoje, o Sr. Alfonso Doce Para Tratar do Jogo Flamengo x Boca

MAIS UMA RODADA SEM "CLÁSSICO" — A próxima rodada de campeonato carioca, a segunda do retorno, não apresenta grandes sensações. Não há um "clássico" e nem uma partida que ofereça maior equilíbrio. Os jogos são os seguintes: sábado, São Cristóvão x Botafogo, no Maracanã; domingo, Flamengo x Portuguesa, no Maracanã; Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão; Vasco x Ganto do Rio, em São Januário; Fluminense x Bonsucesso, nas Laranjeiras; e América x Olaria, em Campos Sales.

Por fora da rede

COMO E, gostaram? Enquanto todos, ou quase todos, jornais escreviam "miserias" a respeito de Ambrois, IMPRENSA POPULAR publicava, domingo, antes do jogo contra o Olaria, uma entrevista com o jogador uruguaio, onde ele próprio cantava as razões da má fase que vinha atravessando. Isto, além do tópico de sábado onde defendíamos o jogador das críticas destrutivas de alguns cronistas. De agora em diante, porém, as coisas mudaram. Não faltará quem já não tenha dito: "Eu sabia que ele era um craque".

POR FALAR em Ambrois, estivemos falando com o rapaz a respeito da "Mutual", que é o Sindicato dos Jogadores Profissionais, no Uruguai. Contou-nos que o Presidente da "Mutual", o conhecido goleiro Maspoli, é um grande trabalhador em benefício da corporação. Atualmente, no Uruguai, os jogadores têm toda a assistência, em qualquer setor, para si e para a família.

Quando acontece qualquer emergência, entre o profissional e o clube, a "Mutual" entra em ação, colocando seu Departamento Jurídico à disposição do sócio. Além do mais, conselham os orientais, participação na venda no "jogo". Quando são vendidos para outro clube, recebem 12% do valor correspondente. É uma pena que no Brasil o sindicato dos jogadores nunca se manifeste, deixando que os craques sejam tratados como escravos do clube, na hora das transações.

Segundo consta ao "De J.", o Presidente do Sindicato brasileiro é o correto Pinheiro, zagueiro tricolor.

22 Vimos fazer uma campanha de reabilitação? Se quiser, o "De J." está à disposição do Presidente. Está na Rua Pinheiro, 10, no bairro da "Área".

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

Adriano, o jornal de segunda-feira e temos que Ad-

FLUMINENSE x ATLÉTICO HOJE, EM B. HORIZONTE



AMBROIS, PROBLEMA PARA ZEZE

Ambrois, finalmente, no jogo de domingo, mostrou a sua categoria de grande jogador. O craque oriental depois de uma fase má, incompreendida por alguns críticos, conseguiu a reabilitação. Para a família tricolor, como para todos aqueles que dão valor a um profissional, a recuperação de Ambrois foi recebida com satisfação. O técnico Zezé Moreira teve também essa satisfação, mas tem, agora, um problema. Sabe-se que o técnico promoverá o deslocamento de Escrivão para o centro do ataque, mudando o Quincas na extrema esquerda. Didi também voltará contra o Bonsucesso. Têlê tem a sua posição assegurada. Restam Ambrois e Robson. Quem permanecerá? Parece-nos que o meio uruguaio está bem capacitado e dificilmente poderá ser substituído. No clichê, o craque jogando sozinho.

O BOTAFOGO E SEUS GOLEIROS

APARECERAM 500 E NÃO SERVIU UM...

Samaroni voltou — Lugano quer muito dinheiro — Osvaldo Topete ainda não se apresentou — Antoninho não pode atuar, mas ficará

Há muito tempo o Botafogo lutando com o problema do arco. Começou quando Osvaldo Topete foi vendido ao Vasco da Gama. Até então os alvi-negros não se preocupavam, pois tinham em Gilson um goleiro de primeira qualidade e, de futuro, Mas Gilson machucou-se e não via de reserva. Joselias, Buscou-se Pianowski, no Paraná, e este veio. Joselias, entretanto, preferiu largar o futebol e cair na jurisprudência. O que fazer então? Procurar novos goleiros. Até lá o Gilson estaria bom. Mas a questão é que Gilson perdeu a forma e o Botafogo se viu, em poucos de anos, procurando goleiros por toda a parte.

UM TIME DE GOLEIROS

De repente, em General Severiano, apareceu quase um time de goleiros. Primeiro, veio o Samaroni. Treinou e agrediu. Mas, o São Paulo revelou muito pelo seu passe. Resultado: Samaroni voltou. Depois vieram Lugano, Antoninho e até o falado Osvaldo Topete, o "tubão".

NÃO SERVIRÁ UM

No entanto, o Botafogo não poderá utilizar nem um desses goleiros para o campeonato. O Glorioso deverá se conformar com as condições e a forma de Gilson e

SERÁ NOTURNO O AMISTOSO — A DELEGACÃO E A EQUIPE TRICOLOR — QUATRO AUSENTES — MARINHO NO COMANDO — AMANHÃ, O REGRESSO

A EQUIPE do Fluminense jogará, hoje, de manhã, para Belo Horizonte, onde irá jogar, à noite, com o Atlético Mineiro. O técnico, quando informado da Capital Mineira, está sendo muito bem recebido, com grande interesse. Será, sem dúvida, um bom prêmio, já que o tricolor está em plena reabilitação e o Atlético é um dos melhores conjuntos das Alterosas.

A DELEGACÃO TRICOLOR

A delegação do Fluminense, que seguirá por via aérea, está assim constituída: Chefe, Antonio Leite; Técnico, Zezé Moreira; Médico, Paulo Barreto; massagista, Roberto e mais de dez jogadores. Castilho, Pinheiro, Didi, Lafete, Vitor, Edson, Bigode, Batatinha, Têlê, Ambrois, Marinho, Robson, Quincas, Geninho, Esquerdinha e Ramiro.

OS AUSENTES

Didi, Jair e Valde não seguirão por estarem em tratamento. O ponteiro Milton foi dispensado, pois pediu licença para visitar sua família.

A EQUIPE

A equipe tricolor deverá formar, inicialmente, com: Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Têlê, Ambrois, Marinho, Robson e Quincas. Dessa forma, Marinho fará o seu reaparecimento na equipe das Laranjeiras.



Castilho, o jogador tricolor estará se exibindo, hoje, ante a platéia belo-horizontina.

A Rodada

Que Passou

Foram os seguintes os resultados da primeira rodada do retorno disputada domingo último:

Flamengo 2 x 0 Vasco da Gama
Vasco da Gama 1 x 0 Bonsucesso
Fluminense 1 x 0 Olaria
Botafogo 0 x 0 Madureira
América 3 x 0 Portuguesa

DINO, O ARTILHEIRO



O FERROR DOS ARQUEIROS

O jogo atacante botafoguense, Dino, é indiscutivelmente, um jogador que quando da posse da bola provoca surtos frios em qualquer guarda-vala. Ágil, veloz, possuidor de potente chute e, sobretudo, com impressionante vista de gol. Dino é um perigoso perigo dentro da área adversária. Seu principal defeito é: "bola no horizonte". É o pecado do assistente que o jogador vem conseguindo se desvencilhar, como principal artilheiro do presente campeonato, Dino está com 12 gols a seu favor, seguido de perto por Índio com 11, e Nívio, com 9.

Placar Internacional

Domingo último, em Budapeste, a seleção da Hungria abateu a da Áustria por 4 a 1. No primeiro tempo, o amatch foi equilibrado registrando-se o empate de um tento. Na fase final, os húngaros impuseram sua maior categoria. Em Lausanne, o Dinamo empatou com um selecionado por 1 a 1.

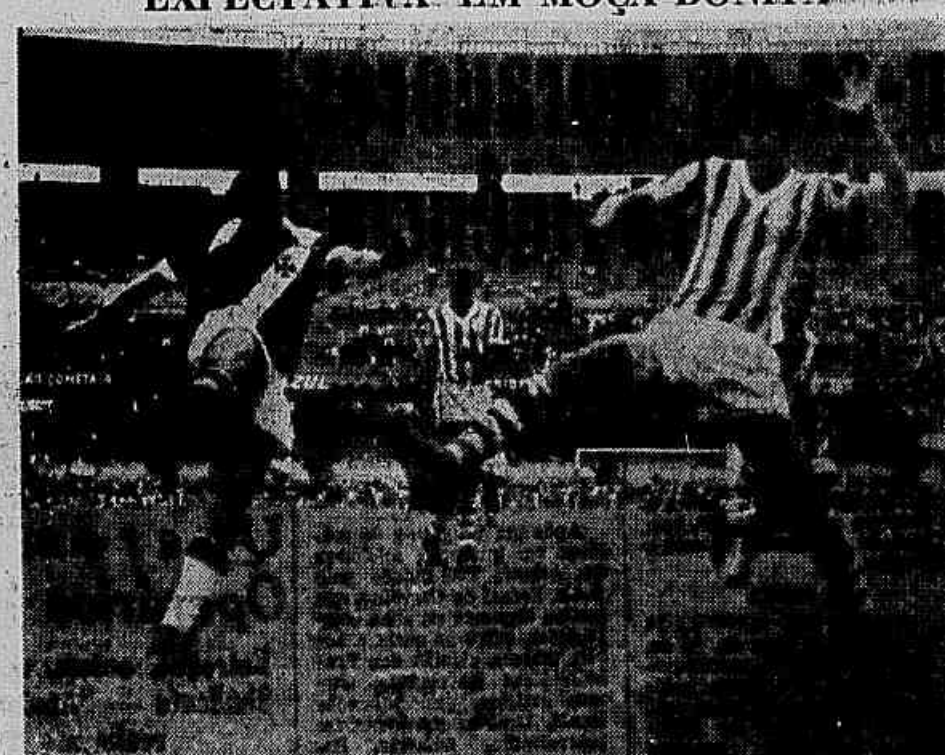
A Profissão dos Craques do Dinamo

ZURIQUE, 16 (ALA) — A equipe do Dinamo, de Moscou, ora nesta cidade, tem uma formação real, bastante curiosa. Isto, com referência às profissões dos jogadores desse importante clube soviético. Compreende o Dinamo, quatro ajustadores mecânicos, dois eletricitas, dois professores, um sapateiro, um técnico e um construtor. O capitão do onze do Dinamo, Krievski, por exemplo, é eletricitista.

FLAMENGO X BOCA

O empresário Alfonso Doce estará hoje no Rio, para tratar do amistoso Flamengo vs. Boca Juniors. Como se sabe, o clube rubro-negro, em homenagem à sua gloriosa torcida, convidou o campeão argentino para um amatch amistoso. Sabe-se ainda que o jogo deverá ser realizado na próxima quarta-feira, no Estádio Municipal do Maracanã.

EXPECTATIVA EM MOÇA BONITA



O Bangu, após a espetacular goleada que impôs ao São Cristóvão na tarde de domingo último, prepara-se para intervir em mais uma rodada do campeonato carioca. O novo compromisso dos "malatinhos rosados" será disputado contra o Madureira, em "match" programado para a tarde de domingo, no gramado de Conselheiro Galvão. Na tarde de domingo, o treinador Tim movimentará seus comandados no primeiro coletivo da semana, dando os primeiros retoques na equipe vice-líder do certame. O zagueiro Torris, que se encontra contundido, motivo pelo qual não pode atuar contra os "condetes", deverá estar presente à prática. Se demonstrar perfeitas condições físicas, o companheiro de Edson na zaga do Bangu, fará o seu reaparecimento domingo. Jorge também deverá treinar. O goleiro Cabeço, que vem de se transferir para o "plantel" do Moço Bonita, participará do exercício, ganhando uma das vitas. A expectativa é grande em torno da apresentação do notável guarda-cala, que milita nas fileiras do Corinthians, de São Paulo. No clichê, o voluntarioso zagueiro Torris, que será testado no treino de amanhã, em luta com o atacante Pinga, no último Bangu x Vasco da Gama.

SOKOLOV DA U.R.S.S. VENCE O CAMPEONATO DE TIRO

CARACAS, 16 (AFP) — Resultados da prova de carabina do Campeonato Internacional de Tiro, em posição inclinada, a 50 metros: Sokolov, U.R.S.S., 399 pontos; Vighi, Estados Unidos, 396 pontos; Jalme, Filipinas, 398; Aviden, Filipinas, 396; Prezorovsky, U.R.S.S., 396; Elstide, Filipinas, 396; Prezdier, Filipinas, 395; Castello, Filipinas, 394 pontos. Todos esses ganharam medalha de ouro.

VAI SE DECIDIR EM BUCARESTE

CARACAS, 16 (AFP) — A União Internacional de Tiro se reunirá em Bucareste, em 1955, para estudar a questão da sede dos próximos Campeonatos Mundiais de Tiro, que se devem realizar em 1958.

O secretário-geral da UIT, o coronel Larsson, declarou a respeito que era provável que a Suíça apresentasse sua candidatura, mas que nenhuma decisão seria tomada antes da reunião de 1955. Isto é, após os campeonatos regionais.

APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES

A CR\$ 3.000,00

ANTES DO INEVITÁVEL AUMENTO DE PREÇOS

NO MARAVILHOSO "JARDIM SANTA MARIA"

UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO-RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO

MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM

Cr\$ 30,00 MENSALIS

Rio — Cachoeiras — Cascatas — Caxias — Pádua — Matias — Altitude: 500 metros — Embaixada — Jardins diversos, além da Estrada de Ferro Leopoldina — Lojas, restaurantes, cinema, teatro, clubes, etc. — (os terrenos cortados pela Estrada de Ferro Leopoldina — os Banhos de Pádua) — e marcado pela maior indústria do Estado do Rio, BR-5 Federal — 1 h. e 10 min. de viagem

PREÇO ÚNICO: CR\$3000,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS

LOTES DE 1.000 METROS QUADRADOS 20X50 GRANJAS E SÍTIOS DE 5.000 E 10.000 M.2.

DEPARTAMENTOS DE VENDAS

Av. Rio Branco, 18 — 1º and. S/1901-3 — Tel. 43-4353
Rua do Carmo, 56 — 2º and. Sala 3 — Tel. 42-8483
(Entrada pela Travessa 11 de Agosto, sobre o Bar Municipal)

Rua Evaristo da Veiga, 35, eq. Sen. Dantas, 4º andar
S/401 — Tel. 52-1340

Av. Pres. Vargas, 1.187 — 1º and. S/2 — Tel. 33-4084
Av. Graça Aranha, 206 — 3º and. S/304 — Tel. 32-6722
Rua Uruguaiana, 95 — Sobrado — S/4 — Tel. 28-1551
Av. Pres. Vargas, 417-A — 6º andar — Sala 610 — Tel. 43-9008

Av. Aníbal Peixoto, 171-A — 7º andar — S/301-A — Tel. 2-2293 — Niterói — Est. do Rio de Janeiro

Av. Rio-Petrópolis, 1.652 — S/18 — Caxias — Estado do Rio de Janeiro

Av. 15 de Novembro, 144 — Tel. 4788 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro

Av. Barbada, 3-A — Tel. 227 — Barra Mansa — Estado do Rio de Janeiro

POSSE IMEDIATA

VENDA DE ACORDO COM O DECRETO-LEI 58

Registrado no Cartório de Silva Jardim no Livro Auxiliar n. 8, folhas 38-40 sob n. 12

Plantas aprovadas pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio



IMOBILIÁRIA ISLA LIMITADA

Compra e venda, incorporações e administração de imóveis — Terrenos a prestações — LOTEAMENTOS EM GERAL

CASAS CONSTRUÍDAS SOBRE FOSSAS PELA CAP DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



Moradores do conjunto residencial de Olinda, à Rua Carlos Gentilhomem, denunciam a reportagem que as casas foram construídas com péssimo material, sem atenderem às mínimas condições de segurança e sobre três enormes fossas.

ABRIU-SE O SOLO DA CASA 78, DO CONJUNTO DE OLINDA, TRAGANDO UMA SENHORA, SUA FILHA MENOR E OS MÓVEIS E UTENSÍLIOS DA COZINHA — GRAVES DENÚNCIAS DOS MORADORES AOS RESPONSÁVEIS PELAS CONSTRUÇÕES DA CAIXA DE APOSENTADORIAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

DONA ARACI EVANGELISTA DE SOUSA e sua filha Maria, de 7 anos, encontravam-se na cozinha de sua residência (casa n. 18 da vila situada à Rua Carlos Gentilhomem, 78, em Olinda), quando sentiram o chão afundar. E subitamente ambas caíram num abismo de 15 metros de profundidade, no qual se acumulavam água, pó e fezes lançadas das casas vizinhas. Os móveis, fogão, geladeira, mesa, panelas e demais utensílios que se achavam sobre o assoalho, acompanharam, na queda, d. Araci e Maria, as quais, por sorte não foram atingidas por aqueles objetos. Conseguiu vir à tona e sustentar sua filha, d. Araci gritou por socorro, até que vizinhos vieram acudir, lançando uma corda no abismo, através da qual aquela senhora conseguiu escapar da morte certa, salvando também sua filhinha.

HAVIA AVERTIDO A CAIXA

Seu esposo, o empregado da Light Teodoro Grilo, regressou pouco depois ao lar, vindo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, onde havia ido, como habitualmente o fazia, reclamar providências contra o estado em que casa se encontrava, como que antevevia uma catástrofe. E, a exemplo das vezes anteriores, sua reclamação não foi levada em conta, deborçaram do associado como sempre o faziam. Ao chegar em casa, aquele trabalhador encontra a esposa com o bruto suor do trabalho, sua filha contundida. Aconteceu o que estava previsto, exatamente porque a construção daquela casa, como a de muitas outras, da CAP dos Serviços Públicos, não obedece aos mínimos requisitos exigidos, o material empregado é de má qualidade.

PARA UMA CASA EM RUÍNAS

O sr. Teodoro voltou à Caixa, narrou o ocorrido e exigiu uma casa para passar a noite com a esposa e filha, já que permaneceria no nº 15 sem suicídio. Depois de ouvir, juntamente com

sua esposa, as maiores humilhações do "doutor Almeida", agora Sua Excelência o Diretor da Carteira Predial da CAP e outrora modesto engenheiro da mesma CAP, foi atendido: o "doutor Almeida" mandou o dormitório com a esposa e filha, numa casa em ruínas que é utilizada para dormitório de cavalos!

Tal foi a desfeiteira desse sr. que o próprio Presidente da Caixa ordenou que fosse dada moradia num dos apartamentos daquela instituição que se encontra vazios, no Conjunto da Penha.

PANICO NO CONJUNTO DE OLINDA

Moram nesse Conjunto de Olinda 37 famílias. Desde o dia 10 deste mês, quando aconteceu o que acima narremos, essas famílias passaram a viver transtornadas, preocupadas, vivendo no desastre que poderá roubar algumas vidas. As crianças já não brincam com aquela alegria de antigamente, pois o ambiente no Conjunto é de terror. E não tardará a acontecer o que é previsto por todos. As demais casas

estão construídas sobre três outros bacos semelhantes, conforme o próprio diretor da Carteira Predial afirmou no local. Como medida de segurança, devem essas casas ser condenadas imediatamente e seus moradores removidos para outros locais, como a Penha, onde várias casas da Caixa estão vazias.

FUIRAM AS CASAS ANTES DE HABITADAS

Mas não é apenas isso que se passa com a Caixa de



O enorme buraco que se abriu na cozinha da casa 78, do Conjunto Residencial da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal. Neste buraco ainda se encontram móveis e utensílios de cozinha e nele caíram, quando repentinamente se abriu, dona Araci Evangelista e sua filhinha Maria.

Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal. Já ocorreram muitos outros casos graves, para os quais nunca se tomaram providências. Por exemplo, entre tantas trágicas, houve o caso do Conjunto de Nilópolis que caiu após a construção, quando as casas ainda não estavam habitadas, o que felizmente, evitou a morte de muita gente.

Ninguém sabe até hoje de quem é a culpa de as casas do Conjunto de Corina Padrez ter permanecido sem água potável durante longos meses. Ninguém sabe até hoje porque as casas construídas pela Caixa estão com o taqueamento podre, os alçofres de pedra rachados, as portas e janelas empenadas, as paredes com enormes fendas, os esgotos com as manilhas quebradas. É difícil encontrar uma casa da Caixa que esteja de acordo com as mínimas exigências constantes dos

contratos ou as determinações da Prefeitura.

MARMELADA

Mas essas irregularidades (crime, é o nome certo) que ocorrem na Caixa Predial da Caixa de Serviços Públicos têm uma explicação: as casas são construídas de puro barro, sem alçofres firmes, o material empregado é inferior, de má qualidade. E as casas custam muito dinheiro, 100, 150 mil cruzeiros e até mais, construídas em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem, nem ao menos, a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

O doutor Almeida — dizem os associados que não fizeram essas denúncias — "mancomunado com os empreiteiros da marca de Bordini e Martins, agem dessa maneira para se lucrar com o dinheiro das contribuições arrancadas dos nossos salários".

As Companhias de Aeronavegação Não Querem Aumentar os Salários

O sr. Cláudio Hoelck, presidente do Sindicato patronal, afirmou ontem que "o aumento é impraticável" a menos que o governo conceda novas vantagens às empresas — Reunem-se hoje os diretores das empresas

O sr. Cláudio Hoelck, presidente em exercício do Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas, quando da última mesa-redonda entre empregados e empregadores realizada no Ministério do Trabalho, prometeu que reuniria hoje os representantes das companhias de aeronavegação para estudar uma contraproposta a ser apresentada aos aeraviários, depois de amanhã, em nova mesa-redonda. O sr. Crockett de Sá, diretor do D.N.T., conforme declarou, deverá comparecer a essa reunião, para defender a proposta de conciliação que apresentou, qual seja a de 1.200 cruzeiros de aumento geral, em lugar de 1.500 cruzeiros, como pleiteiam os aeraviários.

O AUMENTO É IMPRATICÁVEL

Depois de quatro meses de desculpas e proleções, surge agora o sr. Cláudio Hoelck, em declarações prestadas a um vespertino, afirmando que o aumento

é impraticável, a menos que o governo adote uma série de medidas, as quais, somente para estudos e pareceres dos órgãos competentes, levariam meses ou anos. Prepara, assim, o substituto do sr. Erick de Carvalho na presidência do sindicato patronal, terreno para que, depois de amanhã, sejam negociadas totalmente as pretensões dos aeraviários.

SAO POUCAS AS VANTAGENS

Como das vezes anteriores, o que as companhias querem é conseguir do governo novos favores e vantagens para que a importância a ser despendida com o aumento dos seus empregados não saia dos seus lucros. Tanto assim que o sr. Cláudio Hoelck, em sua entrevista, não falou da prosperidade das companhias, inclusive a sua — a "Nacional" — que comprou recentemente 10 aviões novos nos Estados Unidos. Não disse nada sobre os 40 mil

lhões de lucros obtidos pela "Panair" no ano passado, nem nos 18 milhões de lucros da "Real". Nada falou sobre a venda da "Aerovias" por 100 milhões de cruzeiros à "Real", que somente com indenizações de quase 500 empregados demitidos já gastou cerca de 10 milhões de cruzeiros. Não abordou as consecutivas facilidades concedidas pelo governo às companhias de transportes aéreos, como a completa isenção de impostos e taxas, a prioridade e facilidades para a importação, que a nenhuma outra indústria, nem mesmo à Petrobrás, são concedidas. O sr. Cláudio Hoelck também não falou sobre a "Cruzeiro do Sul", que, em abril deste ano, arvorou perder 25 milhões de cruzeiros com a greve de seus tripulantes do que a reivindicação deles, que era a demissão do chefe de operações da empresa.

HA MAIS DE QUATRO MESES

Os aeraviários quando pediram há mais de quatro meses o aumento geral de 1.500 cruzeiros, não contavam com os últimos aumentos de preços. Essa importância já não satisfaria totalmente os trabalhadores em companhias de aviação que vivem em situação difícil.

A decisão dos aeraviários de lutarem até as últimas consequências para a conquista do aumento, da semana inglesa, dos três meses, permaneceu de pé, e ao que tudo indica são as próprias companhias, amparadas pelo Ministério do Trabalho, que titular é acionista da "Panair" do Brasil, que estão precipitando os acontecimentos.

REGIME DE ARBITRIO NA GUARDA CIVIL

O coronel Silvestre Travassos está com tudo! No mearam-diretor da Guarda-Civil e o homem, que veio da Polícia Militar, resolveu prussianizar a corporação. Para o coronel Travassos a Guarda-Civil é um ajuntamento de negligentes, indisciplinados, relapsos. Reunindo seus homens, o exaltado coronel declarou: "Disciplinarei esta corporação, custe o que custar".

Para incutir disciplina, qual o método travassos? Nada mais, nada menos do que o desrespeito à lei! Em sua arenga, o novo diretor da Guarda mencionou diversas faltas puníveis pelo Estatuto dos Funcionários Públicos com um



A guarda-civil está ameaçada de perder seus direitos, de acordo com o Estatuto do Funcionalismo, para ser enquadrada num regime militar prussiano.

dia de suspensão. Depois declarou: "Não entendo assim. É de decorrência dessa concepção que passarei a punir os responsáveis".

Para a Guarda-Civil, o Estatuto dos Funcionários já não vale. O que está vi-

gorando agora é o arbítrio do coronel. Com seu rigorismo, precisaria averiguar a punição que lhe caberá com o desrespeito ostensivo da lei. O abuso de autoridade, segundo sua própria confissão, será seu roteiro na direção da Guarda-Civil.

Organizam-se os Moradores Do Morro da Providência

Grande festa no antigo Morro da Favela domingo último — Instalado o posto médico da U.T.F. — Presentes o dr. Magarinos Torres, representantes de 10 favelas, de sindicatos, o presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos e comissões de mulheres — "Show" e rainha

Domingo último, após uma grande festa, foi fundado o Centro dos Trabalhadores Favelados do Morro da Providência, antigo Morro da Favela. Sua diretoria ficou constituída dos seguintes moradores: Costa Brandão, presidente; Marcelino Alípio dos Santos, vice-presidente; Geraldo Celestino, 1º secretário; Gerson (professor de uma escola local) 2º secretário; Heronilton Nonato dos Santos, 1º tesoureiro; Antônio Hermínio Gomes, 2º tesoureiro. O Departamento Feminino é dirigido pela sra. Maria Plano. Por sua vez, o Conselho Fiscal consta dos srs. José Augusto de Araújo, Luiz Afonso da Silva e Noel Tuvaras.

O Centro dos Trabalhadores Favelados da Providência, filiado a U.T.F., instalará um posto médico no local, com médicos e remédios gratuitos. A professora Aurora Cardoso dos Santos, também presente à festa, ofereceu o salão da Igreja Batista local para o funcionamento do posto.

Dentro destes dias será instalada também uma escola, a exemplo do que a U.T.F. vem fazendo nos demais morros e favelas.

A FESTA

A festa teve início às 14 horas, com a chegada do dr. Magarinos Torres, secretário-geral da U.T.F., que foi calorosamente saudado pelas presentes com fogos de artifícios. Estiveram presentes também, além das favelas do Bugue-Ugue, Alemão, Praia do Pinto, Esqueleto, Penha, Baixa do Sapateiro, São Carlos, Jacarézinho, Santa Marta e Timbau, os srs. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, e representante do Sindicato dos operários em Moínhos, e uma comissão de mulheres residentes em Santo Cícero.

O representante do Sindicato dos operários em Moínhos franqueou sua escola de corte e costura a todas as jovens residentes no Morro da Providência.

SHOW

Após um programa de músicas em gravação, iniciou-se um "show" comandado pelo poeta Rafael de Carvalho, que cantou algumas de suas composições, entre as quais a bonita marcha "União dos Trabalhadores Favelados". Outros artistas, principalmente locais, também apresentaram interessantes números. Sobressai-se o popular José Luiz.

RAINHA

A sra. Maria Plano recebeu carinhosa homenagem dos presentes em do buquê de flores, que lhe foi oferecido, foi por ela posta em leilão e o dinheiro arrecadado ficou para a C.T.F.F.

A festa encerrou-se com um concurso de Rainha, no qual saiu vencedora a jovem Denúncia, com 1.104 votos. Seguiram-se Rejane, com 1.000, e Elencio, com 955 respectivamente, 2º e 3º colocadas.



A comissão de operários em construção civil em nossa redação

Querem em Assembléia os Operários em Construção

Entregue, ontem, memorial ao presidente do Sindicato — "Apoiamos a diretoria, caso ela realmente lute pelo aumento"

Mais de 80 operários em Construção Civil concentraram-se, ontem, por volta das 17 horas, no Sindicato da corporação, fazendo entrega ao presidente, sr. Antenor Gomes, de um memorial com 55 assinaturas, no qual solicitam a realização de uma assembléia, no próximo dia 23, às 18 horas, para tratar do seguinte: esclarecimentos sobre o andamento da campanha por 80 por cento de aumento e adotar medidas capazes de levá-la à vitória o mais breve possível.

UNIAO DE TODOS

Pouco depois, por volta

das 19 horas, numerosa comissão esteve em nossa redação, salientando que os operários em construção civil aguardam com ansiedade a realização da assembléia.

Não podemos mais esperar — disse um dos membros da comissão —. E explicou que "só a corporação dará verdadeiro apoio à diretoria do Sindicato, caso ela realmente se disponha a lutar pelo aumento". Concluiu: "Nosso lema é a união de todos em um só objetivo: conseguir nossos direitos econômicos".

AUSTERIDADE: CHAPA-BRANCA A PORTA DA "BOITE"



Eram 2,30 horas da madrugada e este chapa-branca (18-04) ainda estava parado à porta do Hotel Presidente, onde também funciona uma "boite". Seu ocupante, por certo, um dos figurões do governo austerista do sr. Café Filho, ainda não tinha resolvido voltar para casa. Esperamos algum tempo para ver se isto acontecia e nada. O "chapa-branca" continuou parado até quase de manhã. Centenas de outros "oficiais" rodavam por aí altas horas da noite, para a diversão dos austeristas homens do governo, enquanto o sr. Café, com veto ao projeto dos médicos e outras medidas contrárias aos interesses do povo, continuava reclamando "economia".

A LIBERAÇÃO DO ARROZ:

Faça a Conta Pantaleão!

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, divulgou ontem um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor, consoante um novo boletim do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro. Trata-se de um novo desmentido às afirmações do general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, que afirmou ter liberado os preços do arroz em face dos preços inferiores à tabela encontrada no mercado.

Não contente com tal afirmação, o general da casta fez, ainda incluir na portaria que anulou o tabelamento anterior, um "considerando", no qual diz que o arroz de tipo bem reputado está sendo vendi-

do por preço abaixo da tabela vigente.

O DESMENTIDO

A situação do arroz no mercado atacatista está assim resumida, segundo o Serviço de Informação Agrícola:

Arroz, originário de São Paulo, Minas e Goiás, Amarelo Extra, Cr\$ 900,00; Agulha Extra, da mesma procedência, Cr\$ 730/740,00, por saca de 60 quilos; Agulha Extra, Rio Grande do Sul, de 60 quilos; "Blue Rose", da mesma procedência, Cr\$ 515/520,00, por saca de 60 quilos; "Especial", do Maranhão, Sergipe, Alagoas, Cr\$ 470/480,00, por saca de 60 quilos.

OS PREÇOS AUMENTADOS

Tais preços desmentem amplamente o general Inte-

gralista. Senão vejamos: o "Amarelo", cotado a 900 cruzeiros, dá 15 cruzeiros por quilo. Vendido ao varejo e mais as despesas de transporte e impostos, sai a quase 17 cruzeiros e do distribuidor aos consumidores, incluindo o lucro do primeiro (oficialmente 25%) vai a mais de 20 cruzeiros.

O "Amarelo", segundo as portarias 91 e 54, tinha o seu preço fixado em 14 cruzeiros. O mesmo ocorre com o "Agulha", que começa a ser vendido a 17 cruzeiros o quilo, com um aumento de 3 cruzeiros. O "Blue Rose", anteriormente tabelado em 12 cruzeiros, vai para 13 cruzeiros, enquanto o "Especial" subirá menos, passando para Cr\$ 12,50 em quilo.